





Índice

Apresentação pg 06

Órgãos Sociais pg 08

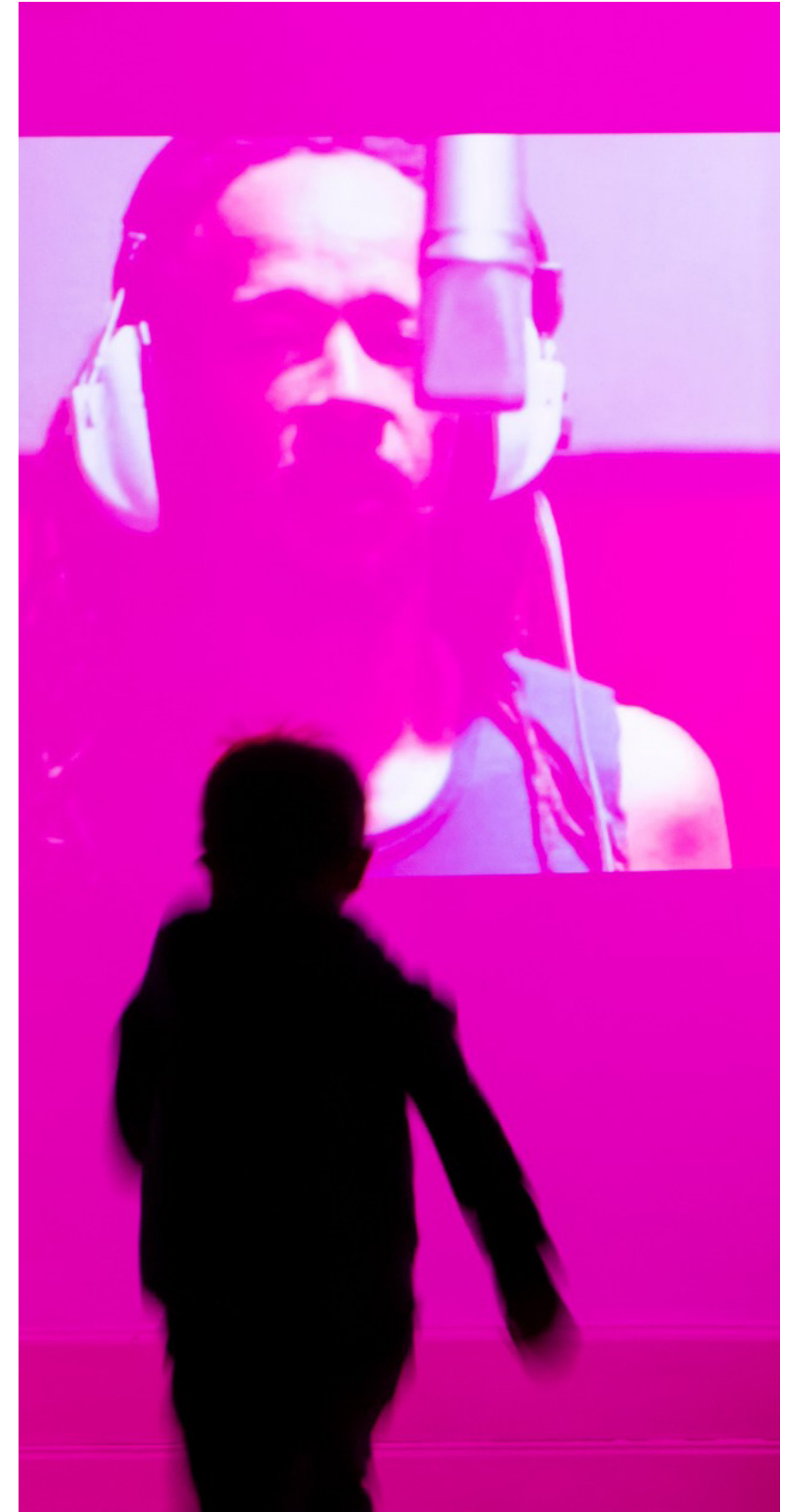
Nota de Abertura pg 12

Relatório de Atividades pg 16

Relatório de Gestão pg 134

Certificação Legal das Contas pg 170

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal pg 174



Apresentação

MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, com sede em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação, em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. Tem por missão contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito estatutário de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos (...) (artigo 2º) e propõe-se apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (artigo 3º).

O PATRONO

Fernando Bissaya Barreto (1886-1974), cirurgião e professor catedrático da Universidade de Coimbra, humanista e filantropo, foi uma personalidade marcante do Portugal do século XX, pela vasta e inovadora obra social que idealizou, edificou e legou a Coimbra e à região centro do país, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, à qual presidiu durante os

primeiros dezasseis anos de existência, deu continuidade a uma já longa cruzada de bem-fazer em prol dos mais vulneráveis, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol do direito à educação e felicidade das crianças à escala geográfica da região centro do país, então província da Beira Litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há sessenta e quatro anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicação e Responsabilidade Social.

Órgãos Sociais



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento | Presidente
Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro | Vogal
Vitor Ângelo Mendes da Costa Martins | Vogal
Maria Lúcia Santos | Vogal
Maria de Fátima Dias da Costa Fânzeres da Mota | Vogal

COMISSÃO EXECUTIVA

Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento | Presidente
Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro | Vogal
Maria Lúcia Santos | Vogal

CONSELHO FISCAL

Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo | Presidente
Pedro Manuel Aleixo Dias | Vogal
Carlos Miguel Dias Barros | Vogal

CONSELHO DE CURADORES

José Manuel Moreira Cardoso da Costa | Presidente
Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio
Carlos Manuel Sousa Encarnação
Doutor Jorge Figueiredo Dias
Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
José Albino da Silva Peneda
José Pedro de Matos Paiva
Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto
António José de Castro Bagão Felix ⁽¹⁾
José Luís da Cruz Vilaça ⁽¹⁾
Margarida Isabel Mano Tavares Simões Lopes ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Iniciou funções em 28 de novembro de 2022.



Nota de Abertura

Quando, no início de 2022, se abria na saúde pública a janela de esperança por que tanto se ansiara durante dois anos de pandemia, o eclodir de uma guerra na Europa fechava portas às expectativas de recuperação na economia, nos mercados financeiros e em todos os setores da sociedade. Num inesperado revés, a escalada do conflito repercutiu-se numa subida generalizada dos preços tendo a inflação atingido níveis históricos desde a integração de Portugal na União Europeia.





O resultado da Fundação reflete esta conjuntura e radica exclusivamente no comportamento negativo dos mercados financeiros, marcado por quebras muito acentuadas e generalizadas em praticamente todas as classes de ativos, a gerar perdas potenciais expressivas, imperativamente reconhecidas de acordo com as normas e as boas práticas contabilísticas. Paradoxalmente, e a par desta penalização exógena, nunca, como neste exercício, a Fundação foi tão eficaz e eficiente na gestão dos seus recursos, apresentando – numa linha de continuidade de melhoria dos seus níveis de desempenho – o melhor resultado operacional da última década. Não obstante, e mau grado o resultado líquido negativo, o balanço da Fundação, com um ativo de cerca de 137 milhões de euros, revela-se com uma inquestionável robustez.

Neste tempo de retração económica e de constantes alarmes sociais, a exigir das instituições mais respostas e readequadas a novas necessidades, a Fundação centrou prioridade no cumprimento dos seus objetivos estratégicos de requalificação e modernização de ativos relevantes para prossecução de melhoria da sua atividade social, educativa e cultural, dando firme continuidade ao plano de investimento e ao cronograma de execução de obras em diferentes equipamentos.

Merece aqui sempre destacar, pela profunda inter-

venção pedagógica e tecnológica com que está a ser beneficiado e pelo investimento financeiro que representa para a instituição, o projeto em curso de requalificação e expansão do Portugal de Pequenos. Na aposta de modernização deste parque - herança entre as maiores e mais singulares que nos deixou o patrono - soma-se, ao dever de conservar o seu património material e a sua missão pedagógica, o intuito de revitalizar uma das maiores fontes de receita da Fundação, essencial para assegurar a sua obra social.

Neste tempo de pós-pandemia e de guerra, a apelar à reorganização e reajustamento a novas realidades, tão vincado por alterações nos padrões de interação social, nos comportamentos e estilos de vida das sociedades, a Fundação está naturalmente focada em proteger os grupos sociais mais desprotegidos e vulneráveis do que possa violar os seus direitos e a sua dignidade.

O reforço deste pilar fundamental em que assenta a missão humanista da Fundação – o da defesa e salvaguarda dos direitos humanos – deve-se, diariamente, à dedicação e alinhamento dos nossos Colaboradores nas ações multidisciplinares em defesa destas causas, que sentem suas. A eles, o nosso reconhecimento pela forma como estão, ao nosso lado, a responder aos desafios de construção do futuro.

Patrícia Viegas Nascimento
Presidente do Conselho de Administração

Relatório de Atividades

Educação pg 18

Formação Profissional pg 44

Área Social pg 52

Cultura pg 80

Serviços de Apoio pg 124

Prémios, Apoios e Donativos pg 126

Representação e Protocolos pg 130



Educação

Casas da Criança pg 20
Colégio Bissaya Barreto pg 34



Casas da Criança

A rede de estabelecimentos de educação de infância da Fundação Bissaya Barreto, constituída pelas Casas da Criança, está geograficamente alargada à região centro do país nos concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho.



No ano letivo 2021/2022, os sete estabelecimentos acolheram um total de 640 crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, nas respostas sociais e educativas de creche (238), pré-escolar (382) e creche familiar/ serviço de amas (20).

Casa da Criança
Rainha Santa Isabel
Coimbra

Casa da Criança
Maria Granado
Coimbra

Casa da Criança
Maria Joaquina Barreto Rosa
Arganil

Casa da Criança
Maria do Resgate Salazar
Luso (Mealhada)

Casa da Criança
Maria Rita Patrocínio Costa
Monte Redondo (Leiria)

Casa da Criança
de São Julião
Figueira da Foz

Casa da Criança
Maria Leonor Anjos Diniz
Carapinheira (Montemor-o-Velho)

A pedagogia das Casas da Criança reflete os princípios e os valores humanistas defendidos e implementados pelo Professor Bissaya Barreto e expressos na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989). O seu conceito pedagógico, traduzido no lema que criou - *Façamos felizes as crianças da nossa terra* – carateriza a identidade e filosofia destes estabelecimentos e reflete-se nos projetos que desenvolvem.

As Casas da Criança elegem *O brincar*, e em especial o brincar na rua, em contacto com a natureza, como meio privilegiado, porque holístico, de aprendizagem; *Interessa-nos mais formar o espírito da criança do que mobilá-lo; e, por isso, a tarefa fundamental das nossas Casas da Criança está em desenvolver na criança o espírito de iniciativa, o espírito de confiança em si, a noção da responsabilidade e da solidariedade*. (Bissaya Barreto).

ÁREAS DE TRABALHO E ATIVIDADES

Por decreto do Governo e como medida preventiva da doença Covid-19, as atividades letivas e não letivas em regime presencial foram suspensas entre 2 e 9 de janeiro de 2022.

Com o gradual levantamento das medidas de contingência foram retomadas as atividades extra-curriculares, as visitas de estudo e os passeios, privilegiando o espaço exterior, ao ar livre. Foi igualmente retomado o espaço relacional com a família permitindo a sua participação presencial, fundamental para a criação de momentos coletivos de aprendizagem.

As Casas da Criança desenvolveram áreas de trabalho e atividades específicas no âmbito dos seus projetos curriculares que foram sendo reajustadas, na forma da sua concretização.

Os projetos

AMBIENTE E NATUREZA

A Casa da Criança de São Julião voltou a receber o Selo “Escola Amiga da Criança - 2022”, pelo projeto *Espaços com Asas* que apresentou à 5ª edição desta iniciativa lançada pela Confederação Nacional das Associações de Países, com o apoio da LEYA

Educação e do psicólogo Eduardo Sá. Pelo décimo primeiro ano consecutivo a foi também distinguida com a bandeira verde Eco Escolas atribuída pela ABAE/FEE como reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Abraçando as propostas da ABAE – Eco Escolas foram abordadas as temáticas dos resíduos, da água e energia, do mar e mobilidade sustentável, envolvendo-se ainda as crianças em ações de sensibilização junto da comunidade. O desafio *Onde está o Ecolápis?* incentivou ainda a realização dos projetos *Rios e Oceanos*, *Descoberta de recifes de corais*, *Escultura de um Mocho* e *Biodiversidade da minha escola*. O Projeto Escola Azul, promovido pelo Ministério do Mar, incentivou também várias atividades sobre o oceano, entre elas, a participação das crianças no cordão humano pela Paz e pelo oceano, formado na praia da Figueira da Foz, para assinalar o Dia Escola Azul. Ainda no âmbito da proteção do ambiente e alertando para a importância da reciclagem, a Casa aderiu ao desafio Tetra Pack “*Este ano, a árvore de Natal é amarela!*”. Impacto muito positivo teve ainda uma atividade sobre abelhas, dinamizada por um apicultor, avô de uma criança da Casa.

Também as Casas da Criança Maria do Resgate Salazar, Maria Leonor Anjos Diniz, Maria Rita Pa-

trocínio Costa e Joaquina Barreto Rosa voltaram a apostar no desenvolvimento de ações de sensibilização para a defesa do ambiente e poupança de recursos naturais, de hortas pedagógicas e plantações diversas, de atividades de compostagem e reciclagem, no jardim ou floresta, e ações de interação com animais, realizadas com a intencionalidade pedagógica de favorecer, sempre que possível, o brincar ao ar livre.

Nas Casas Maria Leonor Anjos Diniz, Maria Rita Patrocínio Costa e Maria Granado dinamizaram-se ações de sensibilização para a proteção das árvores e limpeza das florestas, alertando para a importância da separação de lixos e da reciclagem. Valorizando o contacto com o exterior e com a natureza, as Casas da Criança de Coimbra levaram as crianças, em passeio, à Mata Nacional de Vale de Canas, à Mata Nacional do Choupal e Paul de Arzila e, na Casa Maria Granado promoveram-se dois acampamentos na *floresta* da Casa.

Os projetos
SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

A Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa dinamizou a *Semana dos Afetos* com um conjunto de atividades promotoras de valores e sentimentos como a autoestima, a partilha, o respeito por si próprio e pelo outro. A construção de uma **árvore**

dos afetos e a recolha de brinquedos para entrega a uma instituição CAT de Tábua, envolveram toda a comunidade educativa. Os temas da segurança rodoviária e dos cuidados a respeitar pelos peões foram transmitidos às crianças da Casa, no Dia Europeu da Segurança Rodoviária, por agentes da Escola Segura da Lousã.

Todas as Casas da Criança aderiram ao Dia Nacional do Pijama (20 novembro) apoiando esta iniciativa que visa alertar para o direito que toda a criança devia ter a crescer numa família, com amor e em segurança.

A Casa da Criança de São Julião voltou a participar no projeto *Roupas usadas não estão acabadas* - SARAH Trading, recolhendo peças de vestuário e calçado, têxteis para o lar, brinquedos e material escolar que, depois de reencaminhados para instituições de solidariedade social, foram distribuídos por famílias carenciadas. As crianças participaram ainda no desafio - *Criar com Estilo - Espécies Nativas em Tecido*, que consistiu na personalização de um pedaço de tecido inspirado na fauna e flora que rodeiam a escola. Durante a *Semana da Igualdade* a Casa participou numa sessão sobre Igualdade de Género, realizada por técnicas do Projeto Vivências Saudáveis, e com a participação das famílias, elaborou o Mural da Igualdade, atividade promovida pela Câmara Municipal que divulgou o

trabalho realizado aos parceiros da Rede Social.

Em Coimbra, a Casa da Criança Rainha Santa Isabel aderiu ao projeto “Coimbra a brincar” promovido pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra e levou as crianças a visitar a exposição “Convenção sobre os Direitos das Crianças” que esteve patente no Convento de S. Francisco. Na Casa Maria Granado promoveu-se uma recolha de bens de primeira necessidade, para apoiar a comunidade ucraniana a viver em Coimbra e para enviar em comboios humanitários.

A troca de experiências e fomento de contactos intergeracionais, são objetivos regularmente cumpridos pelas Casas da Criança. Voltou a dar disso exemplo a Casa Maria Rita Patrocínio Costa que participou no projeto “Escola Amiga da Criança”, iniciativa conjunta CONFAP, da LEYA Educação e do psicólogo Eduardo Sá, desenvolvendo o tema da (com)vivência de gerações. No Dia Mundial da Música e do Dia Internacional do Idoso, as crianças visitaram o Centro Social Nossa Senhora da Piedade, em Monte Redondo, dedicando canções e momentos de convívio aos utentes idosos. No Dia do Animal, esta Casa recebeu a visita de voluntárias e de um cão da associação de proteção animal “Casa Esperanza”, da Marinha Grande, e promoveu a angariação de bens alimentares para apoiar esta instituição.

Os projetos
PROMOÇÃO DA LEITURA
E DO LIVRO

A Casa Joaquina Barreto Rosa, em Arganil, voltou a participar no projeto “*Pais e filhos: livros com ternura*”, organizado pela Biblioteca Miguel Torga, recebendo a visita quinzenal da sua animadora, em sessões de leitura e escuta de histórias. As crianças foram também levadas a visitar a Feira do Livro promovida pelo município.

Na Casa Maria Rita Patrocínio Costa, o Dia Internacional do Livro Infantil integrou uma semana especialmente dedicada à leitura, que contou com a participação de pais e encarregados de educação, enquanto na Casa da Criança de São Julião mereceram destaque a dinamização dos projetos do Plano Nacional de Leitura *Leitura em Vai e Vem* (jardim de infância) e *Livros de Cá para Lá* (creche) e a regularidade de visitas à Biblioteca Municipal da Figueira da Foz para participação das crianças na Hora do Conto.

Em Coimbra, na Casa da Criança Rainha Santa Isabel, a exploração do poema “O sol é uma bola amarela”, ajudou a evocar o Dia da Árvore/Poesia e a história contada por Helena Faria animou o Dia da Criança; na Casa da Criança Maria Granado foi promovido o primeiro contacto das crianças com



uma biblioteca escolar, espaço onde também es- cutaram uma história.

Os projetos
EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO
PLÁSTICA E OUTROS

A Casa da Criança Rainha Santa Isabel partici- pou nos projetos promovidos pelo Serviço Edu- cativo do Portugal dos Pequenitos, *Uma ponte, duas margens, vários destinos, Histórias e len- das*, no teatro *Go, go street* dinamizado pelos Mimo’s Dixie Band , e em filmagens para um di- reto televisivo sobre o parque, para o Programa Esta Manhã, da TVI, em 8 junho.

A Casa da Criança de São Julião ficou distinguida em 2º lugar no Concurso Nacional Eco Código, a que concorreram 816 posters, e recebeu uma má- quina fotográfica e bilhetes para as crianças visita- rem o Oceanário de Lisboa. Esta Casa participou ainda no concurso Árvores de Natal promovido pela Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião e, no Dia da Criança, recebeu uma companhia de teatro na casa - *Companhia um do Outro*.

Na Casa da Criança Maria Granado crianças e famílias elaboraram espantalhos que integraram uma exposição e, mais tarde, os espaços verdes da Casa. Foram produzidos utensílios do período

da pré-história e, nesse contexto, organizada uma visita à Sala Prática do Edifício São Bento - antiga Antropologia - na Universidade de Coimbra, pela mãe de uma criança do grupo. Ainda nesta Casa, no âmbito do projeto curricular de sala “Tive uma ideia! E agora?”, as crianças, após explorarem al- gumas obras do arquiteto austríaco Friedensreich Hundertwasser, construíram a sua Casa Hunder- twasser. Durante algumas semanas, a sala e jar- dins da Casa da Criança transformaram-se num verdadeiro atelier, onde caixas, jornais, colas, escadotes, tintas, pinceis, trinchas, entre tantos outros materiais, foram dando forma à imagina- ção. Depois de concluída, a Casa Hundertwasser, passou a ser uma das áreas onde as crianças brin- caram diariamente e um dos espaços mais apre- ciados pelo grupo. Lembrando a passagem do 20º aniversário da Casa da Criança foi apresentada, no Coreto do jardim, a exposição *20 Anos em Ima- gens*, que retratou momentos da história da Casa.

A Casa da Criança Rainha Santa Isabel recebeu o espetáculo “A girafa que comia estrelas” pelo grupo Atrapalharte e a Casa da Criança Joaqui- na Barreto Rosa recebeu um momento de dança pelo grupo *E- Motion* e continuou a participar nas *Arganiliadas Júnior* atividades ludo-pedagógicas dinamizadas pelo município de Arganil. Chegado a época natalícia, a Casa de Monte Redondo fes-

tejou-a com teatro e música a cargo do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, enquanto as crianças de Ar- ganil participaram no mercado de Natal apresen- tando uma dramatização alusiva à quadra.

As crianças de Monte Redondo visitaram Leiria - Cidade Natal, as da Casa Maria Granado e Ma- ria Leonor Anjos Diniz visitaram o Portugal dos Pequenitos. As da Carapinha foram ao parque temático “Castelo Mágico”, no Castelo de Monte- mor-o-Velho, e assistiram ao musical infantil ‘Ma- dagáscar’, no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz. As crianças de São Julião visita- ram o Núcleo Museológico do Sal, o Parque Aven- tura e a Serra da Boa Viagem, na Figueira da Foz; o Portugal dos Pequenitos, em Coimbra; a Quinta da Fonte, o Jardim Zoológico e o Oceanário, de Lisboa

A Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz par- ticipou na ação de sensibilização para o risco sí- smico, denominado “A Terra Treme”, uma iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emer- gência e Proteção Civil. Em São Julião, para as- segurar o cumprimento de normas de segurança, a Casa participou num simulacro de evacuação total das instalações para situações de incêndio de acordo com indicações da Proteção Civil da Figueira da Foz.

As temáticas da saúde e bem-estar não ficaram au- sentes do conjunto de atividades extracurriculares.

A Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz assi- nalou o Dia da Consciencialização da Doença Ce- líaca, explicando às crianças que há pessoas com necessidade de dietas sem glúten.

A Casa Maria Granado organizou, mensalmente, sessões de meditação com todos os grupos do jardim de infância, orientadas pela mãe de uma criança, profissional na área. Na Casa foi realizada também uma sessão de Higiene Oral, promovida pelo Centro de Saúde de S. Martinho, e realizados rastreios audiológicos no âmbito do protocolo com a Escola Superior de Saúde e Tecnologia. No Dia Mundial da Audição esteve presente na Casa de Arganil uma Audiologista que conversou com as crianças sobre os cuidados a ter com os ouvidos.

As crianças da Casa da Figueira da Foz assistiram a sessões de Educação para a Saúde: *A Consulta e o material médico* e a *Alimentação Saudável*, di- namizadas pela Unidade de Saúde de São Julião.

**(IN)FORMAÇÃO PARA
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

As Casas da Criança, em parceria com outras instituições, promoveram formações e sessões de informação dirigidas a encarregados de educação, realizadas de forma presencial ou online.

» Na Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa - formação “Atenção Positiva”, ministrada pela psicóloga Daniela Anéis;

» Na Casa Joaquina Barreto Rosa - formação “A falar é que a gente se entende”, dinamizada por terapeuta da fala;

» Na Casa da Criança São Julião - sessões “Controlo Parental e supervisão das atividades online dos filhos - Crescer com a Tecnologia”, “Autoestima e parentalidade consciente” e “Em Busca do Tesouro - Ação de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais para crianças e famílias”, dinamizadas pelo Projeto Vivências Saudáveis / GIS.

**PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E
CONTÍNUA | VISITAS e PARCERIAS**

A Fundação, através das Casas da Criança, manteve a colaboração com instituições de ensino superior e politécnico acolhendo diversos estagiários.

» na Casa Rainha Santa Isabel – quatro alunas estagiárias do mestrado em Educação Pré-escolar da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC); duas da licenciatura em Educação Pré-escolar e uma aluna do curso de Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra (FPCE-UC);

» na Casa da Criança Rainha Santa Isabel – uma aluna da Escola Secundária D. Duarte, em Coimbra, com um Plano de individual de transição (PIT) para realização de estágio de Ajudante de Assistente Operacional;

» na Casa de S. Julião – um estágio curricular de uma Técnica de Ação Educativa, no âmbito de parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional do Porto;

» na Casa da Criança Maria Granado – seis alunas no âmbito do estágio em Prática Pedagógica do Mestrado em Educação pré-escolar e 1º Ciclo

(ESEC); uma aluna em estágio da Prática Pedagógica do Mestrado em Educação pré-escolar (ESEC); uma estagiária do Curso de Ciências da Educação (FPCE-UC), no âmbito do projeto de estágio da Unidade Curricular de Observação e Intervenção I – Administração Educacional e Gestão da Educação e da Formação; e duas alunas do Curso Ciências da Educação (FPCE- UC), no âmbito da Unidade de Observação e Intervenção. Foram também acompanhados cinco alunos estagiários da Pestalozzi Fröebel Haus, de nacionalidade alemã;

» As Casas da Rainha Santa Isabel e de São Julião receberam a visita de duas professoras da Escola Pestalozzi Fröebel Haus de Berlim, visando a partilha de experiências e conhecimento de temas como Programa Educacional em Portugal; Educação multicultural; implementação da sustentabilidade nas instituições; alimentação e saúde.

ENCONTROS e COMUNICAÇÕES

Representando a Fundação, a educadora Diana Pinto apresentou as seguintes **comunicações em Encontros**:

» *Exteriorizando: estratégia para interiorizar práticas de qualidade na Creche Familiar*, apresentada

no Encontro “Investir na qualidade de resposta para crianças de 0 – 3 anos: Que desafios?”, organizado pela Fundação Aga khan, no Centro Ismaili, no dia 28 de abril.

» *Caixas que contam histórias*, apresentada na “IV Jornada da Primeira Infância”, promovido pela Câmara Municipal de Cascais, na Casa das Histórias Paula Rego, no dia 5 de novembro.

**II ENCONTRO
DAS CASAS DA CRIANÇA**
12 novembro

Realizado por videoconferência, o Encontro permitiu a partilha de saberes e de experiências e especificidades de cada Casa da Criança. Foram apresentadas comunicações pelas Casas da Criança Maria Leonor Anjos Diniz, Joaquina Barreto Rosa, São Julião e Maria Rita Patrocínio Costa:

» *Documentação Pedagógica na Educação de Infância – Caminhos para tornar visível o pensamento e a aprendizagem* (Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz);

» *Participação dos pais no projeto de requalificação do espaço exterior* (Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa);

» *De portas abertas...* (Casa da Criança de São Julião);

» *Tesouro Verde* (Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa).

REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

A Fundação procedeu à assinatura do contrato com o Instituto da Segurança Social para requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, no âmbito da aprovação da candidatura apresentada pela Fundação à medida PPR-RE-C03-i01-02-000407 aprovada em 27/08/2022.

Projeto- Remodelação interior e ampliação do espaço de creche da Casa da Criança Maria Grana-do, alargada à capacidade total de 114 utentes.

Financiamento público aprovado – 398.220,14 euros.
Data para conclusão do projeto – 31/03/2026.



Colégio Bissaya Barreto

O Colégio Bissaya Barreto é um estabelecimento de ensino particular que abrange o 1º, 2º e 3º ciclos de Ensino Básico e do Curso Profissional, de nível 4, de Técnico de Termalismo e, também, de uma Academia de Línguas que oferece formação inicial, intermédia e avançada, em inglês, espanhol e alemão. No ano letivo 2021/2022 frequentaram o Colégio 431 alunos (390 no ensino básico; 41 no ensino profissional).



NOVAS INSTALAÇÕES

O Colégio está instalado em dois edifícios do complexo escolar de Bencanta. No ano letivo 2021/2022, as turmas do 2º ciclo transitaram para o edifício do Campus do Conhecimento e da Cidadania, ficando as instalações do primitivo edifício do Colégio afetas, em exclusivo, ao 1º ciclo.

BOLSAS DE APOIO SOCIAL

Atentas as preocupações sociais, inerentes à Fundação, a instituição concedeu, no ano letivo de 2021/2022, nos termos do regulamento interno do Colégio Bissaya Barreto, 11 bolsas de estudo a alunos de agregados mais carenciados, que totalizaram o montante de 11.720,61 euros.

Os projetos EDUCAR PARA O AMBIENTE

O Colégio empenha-se no desenvolvimento de projetos e práticas educativas promotoras dos valores da Ecologia, da preservação da natureza e do meio ambiente. À habitual participação no concurso nacional Eco-Código, somaram-se diversas atividades para sensibilização, esclarecimento e

envolvimento dos jovens. Mereceram destaque, pelo seu impacto, a palestra da bióloga e investigadora universitária Filipa Bessa, dirigida para os três ciclos de ensino, no âmbito do programa “O MARE vai à escola” destinado a promover o aumento da literacia do Oceano, a iniciativa de um roteiro pelos Jardins Históricos de Coimbra, a participação na *World’s Largest Lesson*, organizada pelo “Project Everyone” em parceria com a ONU, a iniciativa de plantação de vinte árvores (uma por turma) na envolvente do complexo escolar, ação conjunta da Associação de Pais e da The Navigator Company, tal como a sessão dinamizada em língua inglesa, por jovens monitores de diferentes nacionalidades, que convidou os alunos dos 3º e 4º anos a uma reflexão sobre os conceitos de produção, consumo e desenvolvimento sustentáveis. De entre outros objetivos, as visitas ao Zoo Santo Inácio, à Quinta Pedagógica da ARCILe ao Parque Biológico da Serra da Lousã proporcionaram, igualmente, o contacto com a Natureza, com a sua fauna e flora.

Os projetos EDUCAR PARA A CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

O Colégio deu continuidade ao Programa de Men-

toria, iniciado em dezembro de 2020, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 que estabeleceu medidas excecionais e temporárias para a organização do ano letivo 2020/21 no âmbito da doença COVID 19 e do documento *Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo 2020/2021* publicado pelo Ministério da Educação. Em novembro, na cerimónia de Entrega de Diplomas, foram atribuídos Diplomas de Cidadania aos alunos que, no decorrer do ano letivo 2021/2022, desempenharam voluntariamente a função de Mentores, reconhecendo a sua dedicação e empenho no apoio aos seus pares.

O Colégio voltou a estar representado nas sessões regional e distrital do “Parlamento dos Jovens”, a primeira realizada no IPDJ e a segunda, no Convento de S. Francisco, em Coimbra.

A memória do Holocausto, o combate ao antisemitismo e a Declaração Universal dos Direitos Humanos foram recordados numa exposição (10 de dezembro); no Dia Internacional da Mulher foi inaugurada a mostra “Mulheres com História” e, em abril, realizado um conjunto de sessões, adaptadas a todas as faixas etárias, sobre a questão “A guerra mora ali? – inquietações e reflexões para a Paz”. A promoção de literacia financeira junto

dos jovens, convidou à sessão *Dinheiro trocado por miúdos* e, entre outras ações sobre temas da atualidade, houve lugar a uma sessão de sensibilização para as questões da Igualdade de Género.

O Colégio, em parceria estreita com a Associação de Pais, envolveu-se na organização ou adesão a campanhas solidárias; o Instituto Português do Sangue e da Transplantação promoveu, no Colégio, uma campanha de doação de sangue aberta **à comunidade educativa e colaboradores da Fundação, a iniciativa solidária Cabazes de Natal** permitiu angariar e distribuir donativos pela Conferência de S. Vicente de Paulo e pelo Lar de S. Martinho – Obra do Padre Serra, enquanto o projeto *Viajar com os Livros* fez chegar livros infantis e juvenis a uma escola na ilha de São Vicente, em Cabo Verde.

A Escola apoiou ainda a Liga Portuguesa Contra o Cancro, no seu Peditório Nacional, e aderiu ao simulacro “A Terra Treme” promovido pela Autoridade Nacional para a Proteção Civil. Educando e sensibilizando para os direitos dos animais e para o lugar importante que ocupam na vida das pessoas, tiveram particular impacto as ações em colaboração com a Positive Way Animals e a Escola de Cães-Guia para Cegos.

Os projetos
EDUCAR PARA A CIÊNCIA,
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA
E EMPREENDEDORISMO

O Colégio foi distinguido com o 1º, 2º prémios e menção honrosa na XIX edição do concurso Artistas Digitais, iniciativa do Centro de Competências entre Mar e Serra (COEMS) em parceria com a Direção-Geral da Educação. No âmbito da parceria estabelecida com *RoboThink*, de Coimbra, foram realizados workshops de demonstração de robótica para os três ciclos de ensino, e promovidas visitas ao Exploratório Ciência Viva de Coimbra, ao Observatório Geofísico e Astronómico e ao Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Os projetos
EDUCAR PARA AS ARTES,
CULTURA E PATRIMÓNIO

Para além das atividades promovidas durante a Semana da Leitura (7 a 11 março), a escola envolveu a comunidade escolar em iniciativas regulares dedicadas à **leitura** e aos livros, que convidaram também ao encontro com escritores. Em visita ao Colégio, o escritor João Pedro Mésseder revisitou a sua obra literária fazendo referência aos 10 anos da sé-

rie das “Coisas” iniciada com o seu “Pequeno Livro das Coisas” (Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância) e a escritora Inês Duarte apresentou o seu livro “Uma história no faroeste”. Em torno de “A Maior Flor do Mundo”, de José Saramago, desenvolveu-se um programa de atividades comemorativas do centenário do nascimento deste escritor português premiado com o Nobel da Literatura.

O Colégio voltou a trazer ao grande écran da escola algumas curtas-metragens da 46ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação-**Cinanima** e possibilitou também a participação de alunos no Festival Caminhos do Cinema Português (Caminhos Juniores), realizado em Coimbra. O **Teatro**, que também não foi esquecido, convidou os alunos a assistir à peça “A ilha desconhecida”, baseada num conto de José Saramago, levada à cena pelo Teatrão - Oficina Municipal do Teatro. Em espetáculos de Música, os aplausos mais retumbantes foram para João Nina, rapper e ex-aluno do Colégio, que voltou a dar voz ao projeto “O RAP vai à escola”, em duas muito participadas atuações.

As visitas ao parque Portugal dos Pequenitos motivaram aulas em contexto diferente, de história, de português, de educação visual, e permitiram conhecer a exposição “Uma ponte, duas margens e vários destinos”, a assistir ao espetáculo GO GO

STREET dos Mimo's Dixie Band, a participar na oficina “Dentro da paisagem” e à realização de inúmeros **desafios lúdicos e pedagógicos**.

No campo da **expressão plástica**, destaque para as **exposições** “Mostr’Arte de trabalhos desenvolvidos pelo 3º ciclo, e “Museu do Prado no CBB” dinamizada com o apoio da Consejería de Educación en Portugal da Embaixada de Espanha que disponibilizou vinte réplicas de obras do Museu do Prado, de Diego Velázquez, El Greco, Francisco de Goya, Sandro Botticelli, Fra Angelico, Joaquín Sorolla e outros pintores consagrados. O Colégio promoveu ainda uma visita à Universidade de Coimbra para conhecer a exposição dos trabalhos selecionados e premiados no concurso “Matemática e Arte de Rua”, subordinado ao tema “A Matemática em união com...”, três dos quais realizados por alunos do Colégio.

Ao longo do ano letivo foram ainda realizadas **visitas de estudo** ao Paço das Escolas da Universidade, ao Centro de Documentação 25 de Abril, em Coimbra, às Ruínas de Conímbriga, ao Museu Portugal Romano em Sicó (P.O.R.O.S.), em Condeixa, ao Museu Marítimo de Ílhavo e à Fábrica de ciência Viva, de Aveiro, ao Museu da Farmácia e ao Museu do Dinheiro - Banco de Portugal, em Lisboa, à Fundação de Serralves, ao Palácio da Bol-

sa, à Casa da Música, no Porto, à Alfândega Régia e Nau Quinhentista em Vila do Conde, à Casa das Histórias de Paula Rego, à Cidadela de Cascais e ao Museu do Mar Rei D. Carlos, em Cascais.

Os projetos
EDUCAR PARA O DESPORTO, AVENTURA,
SAÚDE
E BEM-ESTAR

O Colégio promove e incentiva a participação em provas e competições desportivas, no âmbito da escola, regional e nacional. Os seus jovens atletas voltaram a conquistar excelentes posições em provas distritais do Desporto Escolar, designadamente no Corta-Mato, no Badminton e no Mega Sprinter Distrital, na prova de *Mega-Km*.

Luísa Rosmaninho foi convidada a partilhar com os alunos do 1º ciclo o seu “Código da Felicidade”, um projeto baseado em histórias educativas que lhe servem de suporte ao desenvolvimento de atividades promotoras do relacionamento interpessoal, da gestão das emoções e felicidade de crianças entre os seis e os dez anos.



A 2ª edição do “Roteiro de Saúde e Bem-Estar” levou alunos do 2º e 3º ciclos até à Figueira da Foz para participarem em atividades de arborismo, bodyboard e outras modalidades desportivas e de aventura, como a canoagem, paddle e slide.

Colocando a sua experiência profissional ao serviço da escola, pais e encarregados de educação voluntariaram-se para realizar alguns workshops e sessões de esclarecimento, designadamente sobre a Importância do equilíbrio entre saúde física e saúde mental, sobre “Doenças e Micróbios” ou ainda sobre terapêuticas do *Shiatsu Zen*. As palestras *Endometriose, sintomas e consequências*, por Ana Rosa, psicóloga da Mulherendo - Associação Portuguesa de Apoio a Mulheres com Endometriose, ou *Cancro: Como Prevenir?* realizada por Ana Claro, enfermeira no IPO de Coimbra, foram ainda importantes contributos para a promoção de literacia em saúde.

PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS

O Colégio esteve representado nos concursos nacionais “Uma Aventura... Literária 2022”/Editorial Caminho, no Concurso Nacional de Leitura 2022/PNL, nas Olimpíadas de Matemática/Sociedade

Portuguesa de Matemática, no Canguru Matemático sem Fronteiras/UC, nas IX Olimpíadas da Língua Portuguesa/DGE e na XXI edição do “Artistas e Cineastas Digitais” este ano subordinada ao tema “Cidades Verdes, Oceanos Azuis” e ainda no concurso Poster Eco-Código/ABAE.

OUTROS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

O Colégio valorizou a sua oferta educativa dando continuidade aos projetos: RESCUR EM AÇÃO – Ao abrigo do decreto-lei nº 55/2018 de 6 de julho, o Colégio continuou a atribuir a este projeto um tempo semanal da matriz curricular do 2º ciclo e atribuiu um tempo semanal às turmas do 1º e 2º anos, enquanto atividade de enriquecimento curricular. PLANO NACIONAL DE LEITURA – Realizado na matriz curricular do 1º ciclo, com um tempo semanal de Hora do Conto para o 1º ano e de Educação Literária para os 2º, 3º e 4º anos, no total dos tempos a destinar às Atividades de Enriquecimento Curricular. Nos restantes ciclos, o plano esteve integrado na disciplina de Português. ECO-ESCOLAS – Implementado semanalmente, no tempo da matriz curricular do 1º ciclo destinado à disciplina de Espaço de Aprendizagem em Proje-

to criada, em 2017, ao abrigo da Autonomia e Flexibilidade Curricular, e concretizado através da participação em concursos/desafios, comemoração de dias alusivos ao Ambiente e desenvolvimento diário de práticas ecológicas. SUPER PODERES PARA A VIDA – Promovido para desenvolvimento de competências socioemocionais como a autoestima, o comportamento pró-social, a autorregulação, a comunicação e a resiliência, e controlo de sentimentos como a raiva ou o medo.

Manteve-se ainda o programa CUIDADO COM A COLUNA e iniciou-se o projeto HERÓIS DA FRUTA visando a aquisição de bons e regulares hábitos alimentares e a promoção de literacia em saúde e nutrição.

PROJETOS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

No quadro de autonomia e flexibilidade curricular foram ainda desenvolvidas atividades: As nossas pontes, Os mass media, Hortas biológicas, Gotas do futuro, Ditos e Contos, História de uma gaivota..., Pessoas e locais com História, A Semana da Cantina, Leituras cruzadas, Rumo ao futuro, Em Coimbra, reza a lenda..., Inquisição: Espaço/Tempo e Pessoas e Global Pandemic Project.

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Foram proporcionadas aos alunos do curso profissional de Técnico de Termalismo visitas de estudo às Termas de São Vicente, em Penafiel, às Termas da Curia, às Termas de Luso, às instalações da Delegação do Centro do INEM e à “Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego - Qualifica 2022”, na Exponor. Os alunos de 9º ano ficaram a conhecer o percurso e experiências profissionais de alguns jornalistas do Diário de Coimbra e de Maria João Campos, farmacêutica, nutricionista e docente universitária. Às turmas de 8º e 9º anos foi dado participar na sessão de *Career Talks*, dinamizada por ex-alunos, docentes e colaboradores do Colégio.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL

O Colégio acolheu em estágio curricular, no decorrer do ano letivo 2022/2023, três alunas da Escola Superior de Educação de Coimbra. Por protocolo firmado com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, da Universidade de Coimbra, 110 alunos do 3º ano dinamizaram semanalmente, no âmbito da unidade curricular Organização das Atividades de Lazer, jogos tradicionais com os alunos dos 1º e 2º anos do Colégio, entre os meses de outubro e dezembro.

Formação Profissional



Centro de Formação Bissaya Barreto pg 46

Centro de Formação Bissaya Barreto

O Centro de Formação Bissaya Barreto tem como missão contribuir para a valorização da formação, qualificação e atualização de competências profissionais especializadas dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas e outras entidades, públicas ou privadas, da região centro, visando a melhoria dos níveis de qualidade, eficácia e eficiência desses organismos, neles incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto é uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para as seguintes áreas de formação:

090 – Desenvolvimento Pessoal; 146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; 223 – Língua e Literatura materna; 226 – Filosofia e Ética; 312 – Sociologia e outros estudos; 341 – Comércio; 342 – Marketing e Publicidade; 343 – Finanças, Banca e Seguros; 344 – Contabilidade e Fiscalidade; 345 – Gestão e Administração; 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo; 347 – Enquadramento na organização/empresa; 380 – Direito; 481 – Ciências informáticas; 482 – Informática na ótica do utilizador; 721 – Medicina; 723 – Enfermagem; 726 – Terapia e Reabilitação; 727 – Ciências Farmacêuticas; 729 – Saúde – Outros programas não classificados noutra área de formação; 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; 762 – Trabalho Social e Orientação; 811 – Hotelaria e Restauração; 862 – Segurança e Higiene no trabalho.

Durante o ano de 2022, foi ministrada formação no Centro de Formação Bissaya Barreto a 334 formandos - 61 em formação externa e 273 em formação interna - num total de 15 ações e 528,5 horas.

1 FORMAÇÃO EXTERNA

1.1 Formação financiada

CURSO:
5.0 – Programa de capacitação para o Empreendedorismo (e-learning) (3,5 horas)

Área de Formação:
345 – Gestão e Administração
Entidade Formadora:
Centro de Formação Bissaya Barreto/ Instituto Pedro Nunes

Destinatários: pessoas 50+anos
Horas: 100
FORMANDOS: 22
Volume de formação: 2200

DESTAQUE | Fundação Bissaya Barreto e Instituto Pedro Nunes, parceiros em programa de formação e mentoria, de capacitação para o empreendedorismo de pessoas com mais de 50 anos.

Apostando na complementaridade das suas vocações, competências e experiências institucionais, a Fundação em parceria com o IPN-Instituto Pedro

Nunes viu aprovado, em 2021, o “**Programa de Capacitação para o Empreendedorismo 5.0 – cinco ponto zero**” que candidatou ao Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores 2021. O Prémio teve o apoio financeiro de trinta mil euros e a sua execução em 2022.

Objetivo | Este Programa foi criado para capacitar pessoas com mais de 50 anos de idade nas temáticas do empreendedorismo e da literacia empresarial, dotando-as de ferramentas que lhes permitam desenvolver competências nessa área, valorizar a sua experiência e a sua rede de contactos, para (re)começar uma nova carreira ou lançar o seu próprio negócio.

Metas | Desenvolver formação e capacitação dos participantes e a formação de mentores nas duas instituições parceiras, criar uma metodologia replicável e escalável para promoção do empreendedorismo sénior em Portugal e partilhar essa metodologia para que seja apropriada e replicada por outras instituições do Terceiro Setor.

Metodologia | O programa teve a duração de oito semanas (totalizando 100 horas formativas). Iniciou no dia 27 de abril 2022 e terminou a 20 de junho de 2022, contou com 2 sessões presenciais e sessões de formação à distância/online, através da plataforma Moodle CFBB, em regime de au-

toestudo. Incluiu sessões semanais de mentoria online e *office hours* para esclarecimento de dúvidas. A carga horária média, foi de 12 horas semanais, incluindo o trabalho autónomo na plataforma online (Moodle CFBB) e a mentoria.

Mentoria | O programa designou um mentor para cada participante, profissional experiente com capacidade de escuta ativa, sentido crítico, motivado para a partilha de experiências, competente para dar feedback e orientar o participante para o cumprimento das tarefas do programa. Os mentores poderiam ter um perfil mais generalista, ou especializado de acordo com a sua experiência profissional e/ou área de formação. Cada mentor realizou uma sessão online semanal com o participante, durante as 8 semanas de duração do programa. Participarem 20 mentores, voluntários das 2 instituições parceiras.

Participação | Foram recebidas 45 candidaturas, selecionados 25 participantes e terminaram o curso 22. Perfil - 55% homens e 45% mulheres; entre os 50 e os 74 anos; 69% região Centro, 19% Norte, 12% Alentejo e de outras regiões nacionais (Lisboa) e internacionais (Moçambique); 41% desempregados, 31% trabalhadores por conta de outrem, 21% trabalhadores independentes e 7% reformados.

DISTINÇÃO | PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS

Pelo carácter inovador da sua metodologia, especificamente desenvolvida para o grupo etário +50, por quebrar o estigma que associa a idade ao final da carreira profissional, o Programa de Capacitação para o Empreendedorismo 5.0 venceu, na categoria Vida+Aprendizagem, o **Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da região Centro** atribuído pela CCDR Centro em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra e AgeINfuture. O Prémio foi atribuído no dia 6 de dezembro, no decorrer do 9º Congresso do Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, realizado em Coimbra.

1.2. Formação não financiada

Parceria CESPU-Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.

No âmbito da parceria estabelecida entre e a Fundação Bissaya Barreto/Centro de Formação e a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL, instituição de referência no ensino privado das ciências da saúde em Portugal, foi concluída, em novembro, a pós-graduação *Enfermagem em Cuidados Intensivos* (276 horas)

e iniciada a pós-graduação *Abordagem ao Doente Crítico*, que terminará em 2023.

PÓS GRADUAÇÃO:
Enfermagem em Cuidados Intensivos – iniciada em novembro 2021

Entidade Formadora: CESPU
Destinatários: Enfermeiros
Formandos: 18
Horas 2022: 258 horas
Volume formação 2022: 4644

PÓS GRADUAÇÃO:
Abordagem ao Doente Crítico

Entidade Formadora: CESPU
Destinatários: Enfermeiros
Formandos: 21
Horas 2022: 112
Volume formação 2022: 2352

Formação Externa:
Nº Horas: 470
Total Formandos: 61
Volume de formação: 9196

2. FORMAÇÃO INTERNA

2.1. Formação não financiada

CURSO: **3º Ciclo de Formação Interna em Supervisão Educativa** (18 horas)

Área de Formação: 762 – Trabalho Social e Orientação
Entidade formadora: Centro de Formação Bissaya Barreto
Destinatários: Equipa técnica da Casa do Pai
Formandos: 6
Volume de formação: 108

CURSO: **Atendimento e relacionamento interpessoal** (4 horas)

Área de Formação: 762 – Trabalho Social e Orientação
Entidade formadora: Centro de Formação Bissaya Barreto
Destinatários: Equipa do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

Formandos: 30
Volume de formação: 120

CURSO: **Ética nas Instituições** (4 horas)

Área de Formação: 226 – Filosofia e Ética
Entidade formadora: Centro de Formação Bissaya Barreto
Destinatários: Equipa do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento
Formandos: 39
Volume de formação: 156

CURSO: **Desenvolvimento de Competências de Trabalho em Equipa em Cozinha** (3,5 horas)

Área de Formação: 811 – Hotelaria e Restauração
Entidade formadora: Centro de Formação Bissaya Barreto
Destinatários: Equipas das Unidades Prestadoras de Serviço da Fundação
Formandos: 18
Volume de formação: 63

2.2. Formação financiada

AÇÃO DE FORMAÇÃO: **Ir Além – A inclusão social de crianças NPT** (4 horas)

Entidade formadora: Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)
Destinatários: Equipa de colaboradores/as das Casas da Criança
Formandos: 158
Volume de formação: 632

AÇÃO DE FORMAÇÃO: **Primeiros Socorros** (25 horas)

Entidade formadora: Konkrets
Destinatários: Colaboradores de serviços da Fundação.
Formandos: 22
Volume de formação: 550

Formação Interna:
Ações: 12
Nº Horas: 58,5
Total Formandos: 273
Volume de Formação: 1629

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Fundação Bissaya Barreto prosseguiu atividade no âmbito do contrato firmado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. – Centro de Emprego de Coimbra, designadamente por apoio prestado, telefonicamente e por e-mail, na procura ativa de emprego, ações de informação sobre direitos e deveres dos utentes e informação sobre medidas de emprego e formação.

Atividades	Indicador	Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	sessões coletivas de informação	61
	participantes nas sessões coletivas de informação	1083
	sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	61
	participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	1083
	atendimentos individuais	588
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	sessões de técnicas de procura de emprego	61
	participantes nas técnicas de procura de emprego	959
	peessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	37
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	utentes encaminhados	32
Receção e registo de ofertas de emprego	postos de trabalho captados	7
	contactos com entidades	10
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	utentes apresentados	77
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	colocações	20
Apoio à utilização dos serviços online IEFP (inscrição para emprego, requerimento subsídio, agendamento prévio, outros)	atendimentos individuais	32
Informações gerais, declarações, atualização de dados e receção de documentação.	atendimentos individuais	38

Área Social

Casa do Pai pag 54

Centro Geriátrico Luís Viegas

Nascimento pag 58

Serviços de Apoio Domiciliário pag 60

SOS Pessoa Idosa pag 62

Parcerias Sociais pag 66



Casa do Pai

A Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, com idades entre os seis e os doze anos, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ) e pelos Tribunais, por razões de carência sócio afetiva grave, abandono, maus-tratos e/ou negligência familiares.

Neste contexto de acolhimento residencial, proteger, reparar, cuidar e educar crianças com passados marcados por vazios afetivos, maus-tratos, negligência e abuso, são tarefas de responsabilidade e compromisso profissional muito exigentes requerendo, desde logo, o estabelecimento de uma vinculação segura com os adultos cuidadores. No quadro da missão que lhe está confiada e que responsavelmente cumpre há vinte e dois anos, a Casa do Pai prima pela prestação de todos os cuidados a todas as crianças, pelo garante dos seus direitos com vista à sua proteção e bem-estar biopsicossocial, pelo seu percurso educativo e preparação de projeto de vida futura, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor, tão próximo quanto possível do familiar.

Em 2022, foram acolhidos três irmãos e saiu uma criança para instituição de acolhimento mais próxima da residência familiar. A Casa manteve a sua lotação máxima de 12 crianças.

PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR E DA SAÚDE MENTAL

Os cuidadores da Casa promoveram um acompanhamento diário do estudo das crianças. A equipa promoveu articulação e interação frequente

com as escolas instituindo parcerias promotoras do sucesso escolar das crianças, de que foi bom exemplo, o apoio ao estudo da matemática prestado por professora da disciplina destacada pelo agrupamento de escolas Coimbra Oeste, no âmbito do projeto “Plano Casa”. Visando a reparação de traumas e criação de condições para a construção de relações saudáveis, a equipa de cuidadores, na sequência da avaliação feita pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, acompanhou regularmente as crianças com necessidades, a consultas de psicologia, pedopsiquiatria ou psicoterapia.

ATIVIDADES LÚDICAS E DESPORTIVAS

A Casa do Pai propõe-se fazer do período de acolhimento das crianças uma oportunidade de reparação, de crescimento e de desenvolvimento global das crianças, através da prestação de cuidados concretos e individuais relacionados com o seu bem-estar biopsicossocial, bem como com os aspetos que se prendem com o seu projeto de vida futuro. Neste sentido, a Casa programou e fomentou a participação em atividades promotoras do enriquecimento pessoal e social das crianças, a vivência e o trabalho de grupo, o espírito criativo e a participação solidária. A celebração de momentos



festivos permitiu a interação positiva com colegas, com adultos de referência ou com jovens ex-acolhidos que se encontram inseridos socialmente, exemplos de sucesso para os mais novos. Neste ano pós-pandemia, foram retomadas e incentivadas as atividades físicas e desportivas, como o badminton, a natação, a capoeira, o atletismo e boccia, proporcionadas idas à praia, na Figueira da Foz, que não esqueceram a prática de Surf, à praia fluvial de Torres do Mondego e à Praia da Rocas, em Castanheira de Pera. As crianças passaram um período de férias na estalagem da Pateira, num programa da ONG Changemind.Org.

FORMAÇÃO INTERNA

A equipa técnica da Casa do Pai frequentou formação mensal em Ação Educativa, ministrada pelo psicólogo clínico e psicoterapeuta João Keating; uma formação focada nas problemáticas da criança e do seu desenvolvimento, a abrir também espaço contendor para as angústias e dificuldades do Cuidador.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA

No âmbito dos protocolos estabelecidos com instituições de ensino superior, a Fundação aceitou a realização, na Casa, dos seguintes estágios:

» 1 estágio curricular do curso de Psicologia, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, de outubro de 2021 a julho 2022;

» 1 estágio curricular do curso de Intervenção Social, do IES Barrio de Bilbao (Espanha), durante 3 meses;

» 1 estágio profissional para a Ordem dos Psicólogos, orientado por João Keating, de maio a novembro.

Centro Geriátrico

Luís Viegas Nascimento

O Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento é uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) situada na Gala, Figueira da Foz, destinada à residência permanente de cidadãos com mais de 65 anos. Tem como missão promover o bem-estar físico e mental, social e espiritual dos seus residentes, através de um atendimento individualizado que considera a história de vida, os desejos e as necessidades, e a dignidade de cada indivíduo.

A equipa, multidisciplinar, assegura a implementação de planos individuais de intervenção junto de cada residente, fazendo um acompanhamento regular e de proximidade, promovendo o seu envolvimento e das suas redes de suporte. No âmbito desta intervenção são implementadas atividades de estimulação cognitiva e sensorial destinadas a residentes com demência.

O Centro Geriátrico usufrui de protocolos de articulação com o Hospital Distrital da Figueira da Foz para a hospitalização domiciliária e para realização de análises clínicas dos seus residentes sempre que é necessário; assegura estreita ligação com demais autoridades e unidades prestadores de serviços clínicos e de saúde, zelando pelo bem-estar físico dos residentes. O Centro manteve todas as medidas de segurança e prevenção contra a Covid-19, seguindo as orientações das autoridades de saúde e unidade de saúde pública, divulgadas junto dos residentes e seus familiares e dos colaboradores. Foi assegurado o plano de vacinação da gripe e das doses de reforço contra a Covid-19.

Em 2022, o estabelecimento acolheu, em permanência, 77 residentes. Ao longo do ano foram admitidos 14 residentes por preenchimento de vagas ocorridas.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL

Durante o ano, o Centro recebeu, em estágio curricular, alunos das seguintes áreas de formação:

» Ensino Clínico I – Licenciatura em Enfermagem (Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria): 2 alunos, 140 horas.

» Técnico/a de Geriatria (Euroexemplo - Centro de Formação): 1 estagiária, 210 horas.

» Técnico/a de Geriatria (Talentus): 2 estagiárias, 210 horas.

» Técnico/a Auxiliar de Saúde (CEAC): 1 estagiária, 3 meses.

Serviços de Apoio Domiciliário

SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio domiciliário à população, dependente ou semi-dependente, de duas freguesias do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela privacidade e individualidade da pessoa, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização. No cumprimento desta missão, o Serviço promove uma relação de proximidade e de confiança com os utentes e com as suas famílias, implicando a rede familiar de suporte na prestação de cuidados, numa efetiva complementaridade.

Cumprindo o estipulado no Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra, o Serviço abrangeu população das freguesias de Santa Clara e de S. Martinho do Bispo, em Coimbra. Valorizando o trabalho em rede, o Serviço trabalhou em estreita articulação com outras instituições e serviços, públicos e privados, nomeadamente com a Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

De entre os serviços prestados destacam-se os Cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecimento e administração de refeições; aquisição, preparação e administração de medicação prescrita e controlo de glicemia; tratamento de roupa; apoio psicossocial; orientação da vida da casa e higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio, mudança de roupas, entre outras); pequenas reparações ao domicílio; aquisição de bens de primeira necessidade (ali-

mentares, medicamentos e outros); atividades de acompanhamento do utente ao exterior (consultas médicas e exames de diagnóstico).

Durante 2022 foram apoiados 128 utentes. Em média foram prestados, mensalmente, serviços domiciliários a 84 utentes.

SERVIÇO PROXIMUS - CUIDADOS DOMICILIÁRIOS

Este serviço domiciliário privado dá resposta social especializada, flexível e de proximidade ao cidadão de Coimbra que, em alguma fase da sua vida, necessite de cuidados pluridisciplinares no seu domicílio, seja por razão de dependência física e/ou cognitiva, temporária, definitiva ou progressiva. Garante a prestação de cuidados 24 horas por dia, durante 365 dias por ano, tendo por base o plano de cuidados que melhor se adequa a cada pessoa.

O PROXIMUS continuou a oferecer uma tipologia variada e flexível de serviços, nomeadamente gestão e acompanhamento no domicílio – diurno e noturno; higiene pessoal e conforto; refeições – confeção no domicílio ou entrega; lavandaria; cuidados de saúde e bem-estar – enfermagem fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia; cuidados de estética – cabeleireiro, esteticista, podologia, entre outros, seguindo orientações recomendadas pela Direção Geral de Saúde.

No ano de 2022 foi prestado serviço regular a uma média mensal de 9 utentes.

SOS Pessoa Idosa

No âmbito da sua intervenção social, a Fundação vem trabalhando no sentido de identificar e promover respostas aos principais desafios do Envelhecimento, olhando de frente o enorme muro de silêncio e passividade perante os maus-tratos à pessoa idosa, particularmente na gestão da sua vida pessoal e dos seus bens, a qual é muitas vezes decidida por familiares, sem o seu conhecimento ou consentimento explícito.



O Serviço SOS Pessoa Idosa é uma resposta de intervenção social, criada em 2014 pela Fundação Bissaya Barreto, que integra uma linha gratuita de atendimento telefónico, um serviço de atendimento direto e personalizado e um serviço de mediação familiar.

Pressupostos do programa:

» As ofensas verbais, agressões físicas e psicológicas, abuso sexual, controlo financeiro, abandono e negligência praticados no seio da família não são muitas vezes denunciados pelas vítimas, o que dificulta grandemente a possibilidade de intervenção pelos órgãos competentes;

» A vítima tem dificuldade em denunciar a violência a que estão sujeitas por motivos familiares;

» Tratando-se de um tema delicado, por envolver a família, o seu tratamento requer especial atenção e cuidado na salvaguarda do superior interesse da pessoa idosa;

» Para prestar um apoio mais adequado ao próximo, é necessário apelar à consciência social e ao espírito de cidadania.

O Serviço procurou, assim, apoiar e responder aos apelos de pessoas que vivem situações de violência nas suas diversas manifestações ou que delas tiveram conhecimento, disponibilizando os seguintes meios e instrumentos de comunicação:

» Linha de atendimento telefónico (800 102 100) para uma escuta ativa, esclarecimento e apoio a vítimas de violência, que garante o anonimato;

» Disponibilização de formulário de contacto no site do Serviço SOS Pessoa Idosa (<http://www.fbb.pt/sos/>);

» Atendimentos presenciais onde o utente pode expor a sua situação, de forma personalizada, ou no seu domicílio;

» Sessões de mediação familiar para cooperar, de forma confidencial e no respeito pela família, na construção de um acordo que melhor satisfaça os interesses das pessoas envolvidas;

» Sinalização, encaminhamento, articulação com os serviços da rede e acompanhamento de todo o processo;

» Sensibilização da sociedade para esta problemática, através de várias ações, como workshops e participação em congressos, que promovem a prevenção da negligência e de qualquer outra forma de violência contra a pessoa idosa.

O Serviço pretende, desta forma, dar o seu contributo para um novo olhar sobre o fenómeno do envelhecimento, mais construtivo e positivo, protetor e promotor dos direitos da pessoa idosa.

NÚMEROS E TIPIFICAÇÃO

Durante o ano de 2022, a Linha SOS Pessoa Idosa recebeu 307 pedidos de ajuda/contactos que, no âmbito próprio da missão do serviço, de denúncia de maus-tratos a idosos, conduziram à abertura de 235 novos processos internos. Em resultado destes apelos foram acionadas 495 articulações entre serviços de diversas instituições. Desde o início da sua atividade, em maio de 2014, o Serviço SOS Pessoa Idosa regista aproximadamente 2150 pedidos de ajuda.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto e a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, ao abrigo do protocolo de cooperação institucional que celebraram em 2015, prosseguiram o importante trabalho de proximidade, de partilha de informação e complementaridade de ações, visando a adoção das providências mais adequadas à defesa dos interesses e direitos das pessoas idosas vítimas de qualquer tipo de violência, carecidas de apoio social, de mediação familiar ou proteção judiciária. O Protocolo foi acionado pelo Serviço, sempre que existiu necessidade de apoio judiciário, nomeadamente ao nível de instauração do Regime Jurídico do Maior Acompanhado e/ou da Lei de Saúde Mental.

Ao longo do ano, o Serviço SOS Pessoa Idosa, em parceria com o Ministério Público/ Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, interveio em 8 casos. Desde 2015, esta cooperação institucional já permitiu intervir sobre 194 casos de violência contra idosos.

SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS

A convite da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Marta Ferreira, assistente social do Serviço SOS, apresentou a comunicação “A Experiência do SOS Pessoa Idosa” no Encontro “Olhares sobre o Envelhecimento – Violência Contra Idosos”, promovido por este município, em 22 de junho.

CAMPANHAS E REPORTAGENS

O Serviço e a Linha SOS Pessoa Idosa foram divulgados, em momentos distintos, por diferentes canais de informação:

» Spot de divulgação do Serviço nos canais televisivos (maio)

» SIC / Primeiro Jornal – por ocasião do 8º aniversário da Linha /balanço anual (22 junho)

» Record TV Europa / Fala Portugal (21 agosto)

» Divulgação de campanhas de sensibilização e dos spots realizados ao longo do ano, através das redes sociais da Fundação, por ocasião do 8º aniversário do Serviço (21 maio), Dia Internacional do Idoso (1 outubro) e Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 novembro).

Parcerias Socias



PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S EEA GRANTS 2018-2024

A Fundação Bissaya Barreto constituiu-se, em 2017, entidade parceira da Fundação Calouste Gulbenkian selecionada para gerir, a nível nacional, um programa de 11 milhões de euros destinados a projetos da Sociedade Civil, no quadro do Active Citizens Fund/EEA Grants, na sequência do concurso lançado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, em julho de 2017, financiado por recursos públicos da Noruega, Islândia e Liechtenstein.

O Programa Cidadãos Ativ@s/Active Citizens Fund (2018-2024) visa fortalecer a Sociedade Civil, reforçar a cidadania ativa e empoderar os grupos vulneráveis, procurado, para tal, apoiar projetos que promovam: a democracia, a cidadania ativa, a boa governação e a transparência; os direitos humanos e a igualdade de tratamento, através do combate a quaisquer formas de discriminação; a justiça social e a inclusão de grupos vulneráveis; a capacitação das ONG.

O Programa visa ainda fomentar iniciativas de cooperação com entidades dos três países financiadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega), e com entidades dos restantes 14 países beneficiários dos EEA Grants (Bulgária, Croácia, Chipre, Eslová-

quia, Eslovénia, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa e Roménia), através de Iniciativas de Cooperação Bilateral e de Iniciativas Regionais da Sociedade Civil.

No ano 2022, foram apoiados 20 novos projetos de intervenção social em duas áreas: Área A – Capacitar as organizações para uma sociedade mais democrática; Área B – Empoderar os grupos vulneráveis e respeitar a diversidade. O Programa Cidadãos Ativ@s passou, assim, a apoiar 176 projetos, dos quais 72 fora das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, ultrapassando desta forma o objetivo inicialmente definido (54 projetos), de duplicar os projetos apoiados nesse mesmo território, no anterior período de financiamento (Programa Cidadania Ativa, 2013-2016).

Mecanismo de apoio específico

Com o objetivo de melhor apoiar organizações de menor dimensão, localizadas fora das áreas metropolitanas e de grupos-alvo-específicos, a Fundação Bissaya Barreto tem implementado um mecanismo de apoio específico. Durante o ano de 2022, o apoio técnico prestado pela Fundação às ONG, decorreu das seguintes formas:

1. Apoio à apresentação de candidaturas, através dos seguintes mecanismos:

» Workshops Técnicos | Após realização de webinar onde foi feita a apresentação do concurso, foram organizados 3 workshops técnicos de apoio à apresentação de candidaturas, na Póvoa de Varzim, em Viseu e Portalegre. Os 45 participantes tiveram oportunidade de: conhecer melhor o Concurso e as principais regras e apoios disponibilizados pelo Programa; receber formação sobre como desenhar um projeto de intervenção social; reunir informação sobre como preparar uma candidatura; conhecer a experiência e a perspetiva de uma ONG da região com um projeto apoiado pelo Programa; e, por fim, esclarecer dúvidas.

» Linha de apoio | A linha de apoio (por telefone e e-mail) apoiou cerca de 160 ONG, esclarecendo e orientando de forma próxima e personalizada, potenciais candidatos, relativamente ao processo de candidatura.

» Consultoria | O apoio de Consultoria, destinado a ONG de menor dimensão, foi dado a 6 organizações que procuraram ajuda individualizada para preparar a sua candidatura ao Programa. Os candidatos afinaram os pormenores do desenho dos seus projetos e receberam orientação para redigir a sua candidatura, com o intuito de apresentar

o seu projeto de forma clara, objetiva, coerente, cumprindo as especificidades do Programa.

» Revisão de Candidaturas | Foram 8 as ONG que submeteram o *draft* do seu formulário de candidatura à apreciação de um Revisor, com o objetivo de receber sugestões de melhoria do seu conteúdo.

2. Apoio à implementação de projetos.

Após a contratualização dos projetos apoiados no âmbito dos Concursos decorridos no final de 2021, foram realizados 2 workshops sobre gestão de projetos e os procedimentos de gestão e implementação decorrentes do financiamento, com um total de 43 gestores de projeto participantes. Ao longo do ano foram realizados workshops com temáticas específicas, relacionadas com a gestão e implementação dos projetos sobre o *Regime de Aquisição de Bens e Serviços* no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s; sobre *Avaliação de Projetos*; sobre *Comunicação e Divulgação de Projetos*.

Participaram nestes workshops 75 pessoas, entre gestores, técnicos e outros elementos das ONG envolvidos na implementação dos projetos.

Reunião Anual de Monitorização do Programa

Entre os dias 7 e 9 de setembro realizou-se, na Covilhã, a Reunião Anual de Monitorização do Programa, que juntou Administradores Executivos de cada uma das Fundações, responsáveis pelo Programa, representantes do Gabinete de Gestão do Mecanismo, equipa de coordenação da Unidade Nacional de Gestão do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu e Embaixadora da Noruega em Portugal e sua equipa.

Cooperação Regional

No âmbito da Cooperação Regional entre os países beneficiários dos EEA Grants, a Fundação Bissaya Barreto esteve envolvida na organização de um evento de capacitação dos Fundos Operadores do Active Citizens Fund (ACF) nos vários países – “Regional Capacity Building Workshops for ACF Fund Operators”, que teve lugar entre 21 e 25 de novembro, em Atenas. O evento, organizado em conjunto com os Fundos Operadores da Grécia e Roménia, incluiu a realização de 1 workshop sobre planeamento e implementação de programas de capacitação organizacional e 3 workshops de formação de formadores, focados em temas

centrais de capacitação organizacional (técnicas de formação eficazes, planeamento estratégico e planeamento para a sustentabilidade financeira).

O evento reuniu 45 participantes de 14 Programas: ACF Bulgária, ACF Chipre, ACF Croácia, ACF Eslováquia, ACF Eslovénia, ACF Estónia, ACF Grécia, ACF Letónia, ACF Lituânia, ACF-Nacional Polónia, ACF-Regional Polónia, ACF Portugal, ACF República Checa e ACF Roménia. Estiveram também presentes representantes do Gabinete de Gestão do Mecanismo, da Embaixada da Noruega em Atenas e organizações da sociedade civil, incluindo a associação portuguesa ACREDITAR – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, que apresentou o projeto “Capacitar para Acreditar”, financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s.

Estudo de Avaliação Intercalar de Resultados do Programa Cidadãos Ativ@s

Entre fevereiro e julho de 2022 foi realizado um Estudo de Avaliação Intercalar de Resultados do Programa Cidadãos Ativ@s, que versou sobre duas componentes transversais e com particular relevância para o Programa, a saber: Educação para a Cidadania e Capacitação das organizações

da sociedade civil. O estudo foi realizado pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUC), através do seu Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE). As principais conclusões foram apresentadas em Atenas, no âmbito dos Regional Capacity Building Workshops for ACF Fund Operators.

GRUPO VIOLÊNCIA, INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

A Fundação teve um papel de reconhecida relevância na formalização, através de protocolo celebrado em 2002, do designado Grupo Violência: informação, investigação, intervenção. Atualmente, o Grupo integra um conjunto alargado de organizações, a saber: Administração Regional de Saúde do Centro, IP; Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Distrito de Coimbra; Centro Hospitalar de Universitário de Coimbra - CHUC (Unidade de Violência Familiar; Serviço de Urgência Geral; Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência); Delegação do Centro do Instituto Nacional de Medicina Legal, IP; Departamento de Investigação e Ação Penal – Coimbra; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Fundação Bissaya Barreto; Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra – APAV;

Guarda Nacional Republicana – Coimbra; Instituto Nacional de Emergência Médica; Polícia de Segurança Pública de Coimbra; Projeto de Intervenção em Rede (PIR 2009-2012)/CSP; Rede Escola Contra a Violência.

Com 20 anos de atividade permanente, reconhecido a nível nacional e internacional, o Grupo que se tem vindo a renovar com a entrada de novos elementos, continua a ter como objetivos gerais, entre outros, o desenvolvimento de atividades formativas para diferentes públicos sobre a problemática da violência; a promoção de uma reflexão contínua, dinâmica e multidisciplinar, no seu seio, acerca da problemática da violência, em diferentes contextos; o incremento dos níveis de conhecimento sobre a violência, nomeadamente escolar e doméstica, junto de públicos específicos e do público em geral, bem como a identificação e a promoção de boas práticas na prevenção de comportamentos violentos.

Ao longo do ano de 2022, a Fundação esteve representada nas reuniões mensais do Grupo, bem como nas ações externas, salientando-se, no âmbito de protocolo de cooperação para a saúde mental com a Associação Académica de Coimbra / Pelouro da Intervenção Cívica e Voluntariado (a seu pedido), a promoção de apoio pedagógico e sensibilização, formação e capacitação de estu-



dantes voluntários sobre Assédio Sexual e Violência Sexual entre os jovens (pré-Queima das Fitas). A pedido da Secretaria de Estado da Administração Interna, no âmbito da *Comissão - Delinquência Juvenil e Criminalidade Violenta*, foi realizada no dia 19 de setembro, uma reunião que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, para partilha da experiência de trabalho em rede que o Grupo Violência, Rede Escola Contra a Violência e Unidade de Violência Familiar – CHUC, têm vindo a desenvolver na cidade de Coimbra. Na referida reunião que teve como último propósito o planeamento estratégico para a tomada de decisão e a promoção, por parte do ministério, de medidas preventivas de combate à delinquência juvenil no nosso país, foi apresentada a análise relativa às Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças identificadas pela rede de trabalho.

A propósito da celebração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 novembro) o Grupo promoveu divulgação, junto dos Serviços de Saúde, com especial enfoque nos Cuidados de Saúde Primários, de um screening sobre “Violência por Parceiro íntimo”.

AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA E DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Fundação é instituição co-coordenadora da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (APTVDH), criada em 2014, da iniciativa dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC/CHUC), com o propósito de desenvolver uma experiência piloto de ação concertada entre várias organizações públicas e privadas em defesa dos direitos humanos, contra a tortura e qualquer outra forma de violência e de trauma.

A adesão da Fundação ao protocolo de constituição da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos teve por objetivos aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos sobre a problemática das violências; participar em estudos de reconhecido interesse sobre o fenómeno emergente na sociedade portuguesa da Violência Contra Pessoas Idosas; participar e trabalhar, em cooperação, na prevenção do trauma e da violação dos direitos humanos, decorrentes dos diferentes usos da violência nas relações interpessoais e institucionais; participar numa rede de referência da violência contra pessoas idosas; reforçar o papel do Serviço SOS Pessoa Idosa na prevenção e combate ao fenómeno da violência contra pessoas idosas.

A exposição à violência (fenómeno multicausal) provoca graves problemas de saúde pública com consequências que resultam em custos sociais e individuais elevadíssimos, afetando a saúde física e mental, incluindo, entre outras, a manifestação de Transtorno de Stress Pós-Traumático. Urge, por isso, produzir e disseminar conhecimento, bem como definir e implementar políticas de prevenção da violência numa perspetiva integral do fenómeno, considerando todos os aspetos que a determinam.

Nesta Agência, a **Fundação integra o grupo de trabalho “Violência sobre Idosos”**, em conjunto com a Segurança Social, a Câmara Municipal de Coimbra, a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a PSP – Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a associação Saúde em Português. A coordenação do grupo está a cargo da Saúde em Português.

Durante 2022, a Agência prosseguiu em debate interno, a análise e discussão sobre as diferentes e atuais formas de violência, em particular os problemas associados às migrações e a divulgação do papel das diferentes organizações aderentes, neste âmbito.

CAMPANHA LAÇO AZUL – PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS A CRIANÇAS E JOVENS

A convite da Administração Regional de Saúde, a Fundação integra, desde 2018, a rede de parceiros de Coimbra para a Campanha Regional de “Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens – Laço Azul”. Esta campanha, que decorre internacionalmente há mais de 40 anos, e em Portugal, mais recentemente, visa sensibilizar a(s) comunidade(s) para a importância do bem-estar psicoemocional no desenvolvimento da criança, alertando para o facto dos maus tratos na infância serem um problema social, universal, com um impacto negativo, muitas vezes trágico e devastador para as crianças, com reflexos, não apenas na infância, mas durante toda a sua vida.

São ainda parceiros desta rede regional a Agência de Promoção da Baixa de Coimbra, Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, ARS Centro - Comissão Regional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Associação Sorriso - Ninho dos Pequenitos, Câmara Municipal de Coimbra, Cáritas Diocesana de Coimbra, Casa dos Pobres de Coimbra, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra, Instituto de Apoio à Criança, Instituto de Medicina Legal, Instituto Português do

Desporto e Juventude Coimbra, Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Coimbra, Liga dos Pequenininos, Ministério Público da Comarca de Coimbra e os Núcleos Hospitalares de Apoio a Crianças e Jovens em Risco do Hospital Pediátrico, da Maternidade Daniel de Matos e da Maternidade Bissaya Barreto.

Com o propósito de alertar para a problemática dos maus tratos na Infância e divulgar estratégias potenciadoras do respeito pela dignidade e direitos das crianças e jovens, em 2022 teve lugar a 12^a Campanha Laço Azul, com a realização, a 20 de abril, do Seminário subordinado ao tema “Promover Mentes Saudáveis”. Contou com a presença de especialistas que debateram os subtemas “*Mentes Saudáveis - O papel da Saúde, do Desporto e da Educação*” e “*Acolhimento Familiar, Crescer em Família – Um novo caminho*”. Nos meses seguintes realizaram-se duas sessões – *Dicas para Pais* - dirigidas à comunidade educativa (pais, encarregados de educação, educadores e professores): *Para que precisam as crianças de pais?* (26 maio) e *Para que precisam os adolescentes de pais?* (30 junho).

AGEING@COIMBRA

A Fundação integra o consórcio Ageing@Coimbra, membro da parceria europeia para o envelhecimento ativo e saudável (EIP-AHA), nela contribuindo para os desígnios de valorização do papel do idoso na sociedade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

AGÊNCIA EUROPEIA PARA OS DIREITOS HUMANOS

A Fundação integra, desde 2020, a plataforma da *Fundamental Rights Agency*, constituída por organizações europeias que se dedicam à defesa dos Direitos Humanos.

PAJE – PLATAFORMA APOIO A JOVENS EX-ACOLHIDOS

A Plataforma PAJE, sediada em Coimbra, é uma associação sem fins lucrativos que tem, entre outros, os objetivos de amparar e encaminhar jovens adultos ex-acolhidos no sentido da sua plena autonomização, servindo-lhes de porto de abrigo ou fornecendo-lhes apoio informal, evitando situações de vulnerabilidade no futuro. Embora a finalidade principal da Plataforma seja apoiar os jovens que viveram acolhidos em instituições, a associação ajuda também a reforçar o trabalho já realizado pelos cuidadores, consciencializando para as competências e recursos que, a montante, importa oferecer aos jovens acolhidos.

A Fundação, que tem na sua *Casa do Pai* um centro de acolhimento de crianças e jovens em situação de risco, conhecedora desta realidade complexa, reconhece, valoriza e apoia o trabalho fundamental que esta associação leva a cabo, de forma pioneira e singular.

Neste enquadramento celebrou um protocolo de cooperação com a PAJE e nesse, âmbito, apoiou a organização do I Encontro de Equipas Técnicas das Casas de Acolhimento – *O Equilíbrio entre o Saber e o Sentir*, realizado pela associação no Auditório Bissaya Barreto, no dia 7 de abril.



Cultura

- Portugal dos Pequenitos pg 82
- Casa Museu Bissaya Barreto pg 96
- Centro de Documentação Bissaya Barreto pag 104
- Casa das Artes Bissaya Barreto pag 106



Portugal dos Pequenitos

O Portugal dos Pequenitos é o mais antigo parque lúdico-pedagógico do país e único no seu género. A originalidade e singularidade deste parque assentam, entre outros motivos, na reprodução ou representação, a uma escala reduzida, do mais emblemático património histórico e arquitetónico de Portugal, quer monumental quer de construção tradicional caraterístico de cada região. Ali, tudo é minúsculo para nós – mas grande para as crianças – e tudo é verdadeiro (Bissaya Barreto), respeitando-se técnicas e materiais de construção.



Ícone incontornável do pensamento pedagógico do filantropo Bissaya Barreto, interpretado e traduzido pelo arquiteto Cassiano Branco, este parque dedicado à criança, desperta um fascínio em todas as idades e gerações, confirmando-se como um atrativo pedagógico, lúdico, turístico e cultural de excelência.

A sua construção remonta ao ano de 1938 na sequência da edificação da Casa da Criança Rainha Santa Isabel, um jardim-de-infância para o qual Bissaya Barreto concebeu um parque-jardim original, singular, onde as crianças pudessem *aprender, brincando*. Idealizou este jardim à semelhança de uma Aldeia, pontilhado de reproduções muito fiéis de casas tradicionais portuguesas, do norte ao sul do país, reduzidas à escala das crianças. Este projeto inicial acabaria por crescer e ganhar dimensão só ficando completo três décadas mais tarde, alargado, entretanto, à edificação dos núcleos de Coimbra, de Portugal monumental e insular, e da secção dedicada aos territórios que, à época, constituíam províncias do designado “império ultramarino português”. A última intervenção arquitetónica, já da autoria do arquiteto Alfredo da Silva e Castro, marca a construção, entre 1969 e 1970, dos novos pavilhões de Angola e de Moçambique que vieram substituir os originalmente criados por Cassiano Branco.

**A REQUALIFICAÇÃO
E EXPANSÃO DO PARQUE**

Do projeto à execução.

Visando a modernização e atualização do parque e dos seus conteúdos pedagógicos, o desejo de potenciar o seu conceito-base de “parque-jardim”, de o abrir a narrativas plurais sobre as identidades multiculturais que nele se representam, de lhe conferir dinâmicas de exploração adequadas ao tempo atual e de o expandir, acrescentando-o de referências da arquitetura contemporânea, a Fundação iniciou, em 2020, um amplo projeto para requalificação e expansão do Portugal dos Pequenitos, de execução faseada:

FASE I
Infraestruturas e Paisagismo
Executada entre 2020 e 2021.

FASE II
**Renovação da Imagem
e Conteúdos.**
Iniciada em 2022.

Pavilhões

A execução da segunda fase do projeto incidiu na remodelação integral do interior dos pavilhões existentes no parque referentes à cultura de outros países e territórios, ligados a Portugal pela História e pela língua portuguesa. Esta intervenção implicou uma prévia reabilitação física dos espaços, a introdução de soluções técnicas de iluminação, de comunicação e multimédia, a conceção e instalação de mobiliário e equipamentos expositivos concebidos “à medida”, e a montagem das novas narrativas expositivas, museográficas e informativas, valorizadoras da cultura e do património de cada país. Estes pavilhões, espaços antes voltados apenas para a preservação e exposição de objetos museográficos de cariz etnográfico, oferecem agora ao visitante experiências interativas, dinâmicas e sensoriais, permitindo-lhe “viajar” e explorar temáticas múltiplas sobre a cultura, a biodiversidade, a economia e a arte, o património, dos diferentes territórios e países. O conceito e design cenográfico de cada exposição, valoriza as coleções etnográficas do Portugal dos Pequenitos associando-as a outros recursos de informação, como os painéis e vídeos interativos, vídeo mapping, realidade virtual ou aumentada, QR Code e outras soluções de interatividade que ajudam também a superar os limitados espaços físicos dos pavilhões.

Ao longo de 2022, reabriram completamente renovados, os pavilhões dos Açores, Timor, Macau, Brasil, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e de Moçambique. Transitaram para 2023, os trabalhos de renovação dos pavilhões de Cabo Verde, Madeira, Angola, Índia, e ainda dos pavilhões dedicados à Expansão Marítima Portuguesa e à História do Parque.

Nova Receção e Bilheteiras

Em outubro deu-se início à execução, em estaleiro, de uma estrutura para receção e bilheteiras, a instalar na entrada norte do parque.

Sinalética

O parque foi beneficiado com a instalação de nova sinalética.

Imagem e comunicação

Foram igualmente atualizados, do ponto de vista da imagem e dos seus conteúdos, as plataformas de comunicação e divulgação sobre o parque (APP e Website), e o mapa infográfico, para orientação do visitante, com referenciação das diferentes áreas do parque e do património representado em cada uma delas.

FASE III
Expansão do parque.
Iniciada em 2022.

O dia 20 de dezembro de 2022 marcou o início da fase de expansão do Portugal dos Pequenitos com a entrega na Câmara Municipal de Coimbra do respetivo projeto de arquitetura do conjunto de edifícios a construir na área a sul do parque e do projeto paisagista envolvente.

VISITANTES

Após os anos atípicos de 2020 e 2021, marcados por longos períodos de encerramento ora por efeito da pandemia Covid-19 ora por obras de infraestruturas e de paisagismo, 2022 foi o ano de retoma do normal funcionamento do parque, aberto ao público, diariamente, durante os doze meses do ano. Em 2022, o parque registou a entrada de 221.820 visitantes.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos é um espaço que apela à reflexão, ao diálogo, ao debate e à experimentação criativa no âmbito da educação e da cultura. As suas abordagens interdisciplinares, lúdicas, construtivas e criativas remetem para a importância da preservação do património, material e imaterial, enquanto expressão da identidade de um povo. Assim, tomando por referência o que o património do parque contém de identitário e diferenciador, o Serviço está vocacionado para dinamizar a relação dos públicos com esse património desenvolvendo, anualmente, um conjunto diversificado de oficinas dirigidas não só a escolas e crianças, mas também a famílias, jovens, adultos, seniores e pessoas com necessidades especiais. No quadro da sua atividade desenvolve ainda atividades lúdico-pedagógicas, visitas, festas de aniversário e programas para férias escolares.

**VISITAS GUIADAS, OFICINAS
E FESTAS DE ANIVERSÁRIO**

Estas iniciativas tiveram a adesão de 10.409 participantes, dos quais 10.370 foram crianças e, os restantes, adultos acompanhantes.

No total das 71 oficinas realizadas - “Meter as mãos no Barro”, “Dentro da Paisagem”, “Caderno de Viagem”, “Portugal dos Pequenitos em azul”, “Localizando” e “Poesia e Prosa no Portugal dos Pequenitos” - participaram 1.401 crianças.

O Serviço realizou 57 visitas guiadas, para 137 crianças e 56 adultos acompanhantes. Realizaram-se ainda 7 festas de aniversário, com participação de 121 crianças e 38 adultos acompanhantes.

**PROJETO CRIAR
COM ESCOLAS**

O projeto *Criar com Escolas* foi concebido com o objetivo de reforçar a articulação entre as escolas e o Portugal dos Pequenitos. Anualmente é apresentado, às escolas, um tema para ser desenvolvido por alunos, professores e educadores, possível de ser explorado por mais do que uma disciplina curricular. No final do projeto, os trabalhos parti-

cipantes incorporam uma exposição coletiva que fica patente ao público, no parque.

O Serviço Educativo disponibiliza formação creditada sob a forma de oficinas e seminários que decorrem ao longo de cada ano letivo. É paralelamente concebido um conjunto de oficinas específicas, destinadas aos alunos, que têm em consideração os pressupostos do trabalho a desenvolver no âmbito das temáticas do projeto.

Edição 2019/21 – “O meu quarto, a minha fronteira”

À semelhança de projetos anteriores, foi produzido o catálogo da exposição coletiva “O meu Quarto, a minha Fronteira”, com a edição de 150 exemplares.

Edição 2021/22 – “Uma ponte, duas margens, vários destinos”

Considerando que as pontes são estruturas construídas pelo Homem com o intuito de facilitar a sua deslocação ou o transporte de mercadoria, permitindo ultrapassar obstáculos sem os eliminar, e que a ponte liga margens/territórios, medeia percursos/destinos, mas também pode assumir um valor metafórico de diálogo entre pessoas, épocas, culturas e gerações, os alunos participantes foram convidados foram convidados a “criar” a partir de três elementos: a ponte, as margens e os destinos.



Nesta 4ª edição do projeto “Criar com escolas” participaram 372 alunos, provenientes de 11 escolas do ensino pré-escolar ao ensino secundário, do distrito de Coimbra que apresentaram 82 trabalhos. O projeto findou com a exposição coletiva destes trabalhos, patente no parque, no Espaço das Exposições do pavilhão do Alentejo, entre 27 de maio e 1 de setembro.

Férias para que te quero
11 a 18 abril

O programa *Férias para que te quero* decorreu durante o período de interrupção letiva da Páscoa, e foi dirigido a crianças dos 6 aos 12 anos. O parque foi o local e o tema de jogos, construções, brincadeiras, explorações, aprendizagens e atividades criativas, a que aderiram 6 crianças.

OUTRAS ATIVIDADES

Há Estórias no Parque

Ao longo do ano o Serviço Educativo reinventou cenários do parque para contar as mais diversas histórias, atraindo os visitantes para a escuta, interação e contacto com a literatura infantil e juvenil. Todos os fins de semana e dias feriadass, teve lugar uma

sessão durante a manhã e outra durante de tarde.

Paralelamente, todos os meses foi desenvolvido um tema, que ofereceu em bloco, histórias inspiradas no património do parque e sua transposição para uma atividade enriquecida através de uma oficina de construção.

Chibos sabichões
“Chibos sabichões” de Olalla González e Federico Fernandez e “Oh!” de Josse Goffin
8 janeiro a 6 fevereiro

Corações de Cassiano
Contos “Mister Corvo” de Luísa Morandeira e Maurizio A. C. Quarello e “Nunca se é pequeno para amar” de Jan Fearnley e Jeanne Willis
5 fevereiro a 12 março

À sombra da poesia
“Um colore bellissimo” Marco Scalcione e “Frederico” de Leo Lionni
12 março a 22 abril

O segredo das flores
“Ké Iz Tuk?” de Carson Ellis e Maria Afonso, “Le Secret” de Eric Battut e “O que é preciso” de Silvia Bonanni e Gianni Rodari
28 abril a 25 maio

Este mar que nos une
Uma aventura do Rato Ratinho” de Monique Félix, “Catarina, o urso e o Pedro” de Christiane Pieper e “António do outro lado do mundo” de Malachy Doyle
4 junho a 10 julho

O jardim das Pedrinhas
“Five Little Fiends” de Sarah Dyer e “Dois Monstros” de David Mckee
3 a 30 setembro

Chão de Cacos
“Chão de Cacos” e “Um Coelhoinho Esperto” de Adília Alarcão
1 a 30 outubro

Laços de Palha
“O Espantalho Enamorado” de Guido Visconti e Giovanna Osellame
1 a 30 novembro

É Natal outra vez!
“O Macaco rabugento – Oh, não, é Natal” de Suzanne Lang
1 a 30 dezembro

OFICINAS DE CONSTRUÇÃO PARA FAMÍLIAS

As crianças e famílias foram desafiadas a explorar a diversidade de materiais de construção utilizados na edificação das construções e edifícios reproduzidos no parque, fazendo o seu reconhecimento com auxílio da exposição *Materiais e Mestrias* patente desde maio de 2021. Diariamente realizaram-se estas e outras oficinas de construção:

Localizando
Jogo de localização e exploração dos monumentos do núcleo de Coimbra
8 janeiro a 6 fevereiro

Amor Bordado
Pintura de lenços dos namorados
5 fevereiro a 12 março

Corações de Cassiano
Quantos corações se podem encontrar na “Aldeia dos Pequenitos”? Jogo de localização e exploração na área das Casas Regionais | 5 fevereiro a 12 março

À sombra da poesia
Oficina de manuscritos no âmbito da atividade “A Árvore da Poesia”
12 março a 22 abril

Construção de Bonecos
Oficina de construção de marionetas
12 março a 22 abril

O segredo das flores
Bombas de semente com argila
29 abril a 25 maio

Este mar que nos une
Construção de origamis de papel com motivos do mar
4 junho a 10 julho

Oh! Casas!
Construção, em cartão, de casas 3D representa-
das no parque
16 julho a 1 setembro

O jardim das Pedrinhas
Oficina de pintura em pedra
3 a 30 setembro

Chão de Cacos
Construção de painel coletivo com colagem de
pastilha de cerâmica em telas individuais de cartão
1 a 30 outubro

Laços de Palha
Construção de pequenos espantalhos executa-
dos com palha, rafia e outros materiais naturais

recolhidos no parque ou reutilizados
1 a 30 novembro

É Natal outra vez!
Construção de motivos de Natal com recurso a
vários materiais e à criatividade | 1 a 30 dezembro

EXPOSIÇÕES

Amor Bordado
Lenços dos Namorados
11 fevereiro a 11 março

Esta exposição deu a conhecer os lenços dos na-
morados típicos de Vila Verde (Braga). A iniciativa
teve a colaboração de Camila Rio Silva do atelier
Milinha – Costura, Bordados e Artesanato, de Vila
Verde. A exposição esteve patente no pavilhão da
Madeira.

Arte Chair
Aquecimento Global –
Não fiques sentado
30 novembro a 28 fevereiro

A exposição, iniciativa do Agrupamento de Esco-
las Coimbra Oeste, envolveu 26 escolas nacionais
e internacionais e 2193 alunos de sete países de

língua oficial portuguesa: Portugal, Angola, Brasil,
Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e
Timor-Leste. A exposição pretendeu sensibilizar
para a problemática do aquecimento global e seus
efeitos, e motivar os alunos e a comunidade esco-
lar para a defesa do planeta. Tendo por suporte a
maquete de uma cadeira os alunos foram desa-
fiados a desenvolver “uma metamorfose plástica
tendo em conta a temática do aquecimento global.
“Não ficando sentado” cada aluno foi um ativista
em defesa do planeta.

Árvore da Poesia
19 de março a 22 de abril

No jardim de Macau foi criada a instalação Árvore
da Poesia onde os visitantes apreciaram os vários
poemas suspensos dos ramos da árvore, todos da
autoria de escritores de língua portuguesa.

TEATRO E MÚSICA

Peça de teatro “OS PIRATAS”
1 junho

No Dia Mundial da Criança o grupo de teatro Cai-
xa de Palco apresentou, em duas sessões, a peça
Os Piratas, baseada na obra homónima do escritor
Manuel António Pina.

MIMO’S DIXIE BAND
8 junho

No dia do 82º aniversário do Parque, a Mimo's Di-
xie Band apresentou, em duas atuações, “Go Go
Street”, um espetáculo que retratou as antigas
ruas de New Orleans e que incluiu momentos tea-
trais, artes circenses, em grande interação com os
visitantes.

CRASH DUO
24 agosto

No Dia Mundial da Música Estranha, o parque re-
cebeu duas atuações do grupo CrashDuo Circus,
um espetáculo onde apenas 2 personagens trans-
portam o público, de uma forma intimista e bas-
tante acolhedora, para o universo Crassh, onde o
mais comum dos objetos do dia-a-dia serve para
produzir música. Um espetáculo com forte compo-
nente cômica, visual, e de interação com o público,
associado a disciplinas circenses onde o malaba-
rismo serve também para criar música ao vivo.

Construção de árvore
dezembro

Pelo Natal, o Serviço Educativo construiu uma ár-

vore com canas de bambu, com cerca de 3 metros. Totalmente amiga do ambiente, a árvore defendeu uma imagem de sustentabilidade económica e ambiental.

LANÇAMENTO DO LIVRO

“O Património é meu é teu é nosso – Vamos Cuidá-lo”, de Adília Alarcão
13 outubro

A Fundação editou o livro *O Património é meu é teu é nosso – Vamos Cuidá-lo*”, da autoria da arqueóloga Adília Alarcão.

A sessão de lançamento teve lugar na Casa Museu Bissaya Barreto e a obra foi apresentada por Paula Menino Homem, docente do Departamento de Ciência e Tecnologia do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Dirigido especialmente a adolescentes, o livro aborda a importância do património, material e imaterial e a necessidade da sua preservação. Através de exemplos concretos, mostram-se as ameaças ao Património e o que deve ser feito para o conservar. Com prefácio de Carlos Fiolhais, o livro é também uma ferramenta útil para as famílias e escolas abordarem, desde cedo, a temática em questão.

Adília Alarcão, arqueóloga, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, com uma vida dedicada à conservação e restauro, dirigiu o Museu Monográfico de Conímbriga e o Museu Machado de Castro. Integrou ainda as Comissões Instaladoras da Escola Superior de Conservação e Restauro na Universidade Nova de Lisboa.

PROMOÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO

O Portugal dos Pequenitos voltou a merecer destaque noticioso nas várias plataformas de comunicação, em programas informativos e de entretenimento, através da televisão, imprensa escrita, rádio e redes sociais.

O parque foi tema de reportagem no programa Portugal em Direto, da RTP1 (11 janeiro) e no programa Sábado Viajante, emitido pela CMTV (abril). Por ocasião do seu aniversário (8 de junho), o parque teve destaque nos três canais generalistas: no programa “Esta Manhã” da TVI, em “A nossa tarde” da RTP, com vários momentos em direto, e com peça televisiva no “Primeiro Jornal” da SIC. No Dia da Cidade de Coimbra (4 julho), a Rádio Miúdos fez a toda a sua emissão diária a partir do parque. A rubrica “Giro Especial Coimbra”, da Record TV, deu a conhecer o parque no mês setembro, e a rubrica “Olhó Natal” do Jornal da Noite da SIC, assinalou o Natal em vários espaços do Portugal dos Pequenitos. A Newsletter do parque foi divulgada mensalmente pelas escolas.

Através das suas redes digitais o parque deu continuidade à rubrica “Um Minuto de História” através da qual promoveu conteúdos sobre algum do seu património e atrativos, nomeadamente sobre o Monte Alentejano e das Minas de carvão do Cabo Mondego, o Pátio das Escolas , da Torre da Universidade e Via Latina da Universidade de Coimbra, a Janela do Convento de Cristo, os Paços do

Concelho de Viana do Castelo, a Torre de Belém e Mosteiro dos Jerónimos, a Torre dos Clérigos, o Mosteiro da Batalha, a Torre de Menagem do Castelo de Beja, o Arco da Rua Augusta, em Lisboa, e o pavilhão dos Açores.

PROMOÇÃO TURÍSTICA, MARKETING E PARCERIAS

Em 2022 foi criada uma linha de merchandising, inspirada na nova imagem de marca do Parque, da autoria da Unknown Design, e adquirida à plataforma de e-commerce dos CTT uma loja online.

Foi criado novo layout e imagem para o website do Portugal dos Pequenitos concebido pelo designer britânico David Kimpton, e desenvolvida uma nova aplicação móvel para enriquecer a experiência de visita ao parque. A promoção do parque foi também reforçada através de mupies digitais, colocados em algumas auto-estradas.

Em 2022 a Fundação estabeleceu novas parcerias institucionais entre o Portugal dos Pequenitos e a Previdência Portuguesa e Infraestruturas de Portugal e manteve os protocolos de cooperação com a Universidade de Coimbra, Exploratório Ciência Viva de Coimbra, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (Museu P.O.R.O.S – Museu Portugal Romano em Sicó) que proporcionaram ao público condições

de entrada vantajosas para visita conjunta aos respetivos espaços culturais. Mantiveram-se, igualmente, as parcerias com as plataformas digitais Lifecooler e Odisseias e com o Grande Hotel de Luso que continuou a proporcionar aos seus hóspedes condições especiais de entrada no parque.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL

O Portugal dos Pequenitos acolheu, em estágio curricular:

» dois alunos do curso profissional de Animação Sociocultural da Escola Secundária D. Duarte (Coimbra);

» dois alunos do Instituto de Educación Secundaria (IES) Barrio de Bilbao, em Madrid, Espanha;

» um aluno do Curso de Animação Sociocultural do Instituto Técnico, Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP);

» uma aluna do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, da Escola Secundária José Falcão (Coimbra).

Casa Museu Bissaya Barreto

A Casa Museu Bissaya Barreto é um espaço museológico aberto à descoberta e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Fernando Bissaya Barreto que teve, nesta casa, a sua residência particular durante quase 50 anos.



A Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço comprometido com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais, proporcionando um espaço-galeria aberto à realização de exposições temporárias, eventos musicais, conferências, tertúlias e outras iniciativas culturais. A Casa Museu é sede da APCM - Associação Portuguesa de Casas Museu e membro fundador da associação.

Durante o ano de 2022, a Casa Museu recebeu um total de 1.908 visitantes.

EXPOSIÇÕES

CARLOS RELVAS E A ARTE FOTOGRÁFICA. RETRATOS, PANORÂMICAS EXTERIORES E VISTAS DE COIMBRA

20 dezembro 2021 a 26 março 2022
Galeria Viriato Namora

A exposição, organizada em colaboração com a Câmara Municipal da Golegã e com a Casa-Estúdio Carlos Relvas, reuniu um conjunto de trabalhos fotográficos, retratos, autorretratos, panorâmicas exteriores e vistas de Coimbra, da autoria do fotógrafo Carlos Relvas (1838-1894), figura incontornável

da história da fotografia portuguesa. A mostra integrou ainda com alguns objetos de uso do reconhecido fotógrafo. A exposição foi apreciada por 447 visitantes.

ATRACAR

28 de abril 2022 a 4 junho
Galeria Viriato Namora

“Entre idas e vindas a beirar espumas lança-se com estas obras uma passagem colateral com a azulejaria secular que repousa nesta casa autobiográfica em que a vida corre num estado de permanente flutuação (...)” - Samuel Ornelas.

Com autoria e curadoria do artista plástico Samuel Ornelas, a exposição foi desenvolvida na sequência de uma visita do artista à Casa-Museu Bissaya Barreto, e da inspiração que a residência, a vida e obra de Fernando Bissaya Barreto lhe proporcionaram. A mostra reuniu um conjunto de trabalhos plásticos, de pintura sobre azulejo artesanal, pintura a óleo sobre estopa de linho, xilogravura, matrizes xilográficas e desenho. A exposição foi visitada por cerca de 200 pessoas.

ENTRE CASAS:

DESENHOS DE ABEL SALAZAR

14 julho 2022 a 17 setembro
Galeria Viriato Namora

Esta exposição de desenhos de Abel Salazar resultou de colaboração entre a Casa-Museu Bissaya Barreto e a Casa-Museu Abel Salazar. Na exposição apresentaram-se cerca de 70 desenhos de Abel Salazar, cientista, professor, escritor e também artista plástico. A mulher foi o tema transversal da seleção de desenhos. A exposição foi vista por cerca de 200 visitantes.

TER PRESENTE

ARQUITETURAS EM ARQUIVO

20 outubro 2022 a 18 novembro
Galeria Viriato Namora

A Casa Museu acolheu esta exposição organizada pelo Arquivo de Arquitetura da Universidade de Coimbra (AUC) e pelo Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra (DARQ/UC), que visou tornar públicas as coleções de espólios de arquitetos ligados a Coimbra, tutelados por estas entidades. A Casa Museu estabeleceu redes de cooperação com o arquivo de Arquitetura da cidade que possui fortes afinidades com as coleções do Centro de Documentação Bissaya Barreto, na medida em que este Centro conserva também um

importante núcleo de documentação relativo às obras assistenciais edificadas por iniciativa do patrono na região centro. A exposição teve cerca de 150 visitantes.

OUTRAS INICIATIVAS

VISITAS À HORA DO CHÁ

terceiras terças-feiras / mês

Os visitantes inscritos nesta visita guiada contam com uma pausa para um chá, pelas 17 horas, momento favorável à partilha de conhecimento sobre a vida e obra do Professor Bissaya Barreto.

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS E NOITE DOS MUSEUS

14 (noite) e 18 maio (dia)

A Casa Museu integrou o programa de realizações culturais para assinalar este Dia, oferecendo a visita à Casa Museu e a exposição temporária “Atracar” a aderiu à *Noite dos Museus*, proporcionando uma vez mais uma visita noturna, à casa e ao seu jardim.



CONFERÊNCIA “COIMBRA NA OBRA DE CARLOS RELVAS”

26 março |Galeria Viriato Namora

A conferência assinalou o dia de encerramento da exposição temporária “Carlos Relvas e a arte fotográfica” Foi conferencista Alexandre Ramires, investigador de História da Fotografia em Portugal.

COLÓQUIO “TER PRESENTE ARQUITETURAS EM ARQUIVO”

10 novembro

A Casa Museu foi anfitriã do colóquio “Ter presente – Arquiteturas em Arquivo” integrado na exposição, com o mesmo nome, que abriu ao público na galeria Viriato Namora, no dia 20 de outubro. O Colóquio foi organizado pela DARQ, AAUC – Arquivo de Arquitetura da Universidade de Coimbra e Curadoria de José António Bandeirinha, Nuno Correia e Carolina Coelho. A mesa redonda “Arquivos de Arquitetura em Coimbra”, contou com as intervenções de Cristina Freitas (Arquivo da Univ. Coimbra), Daniel Melo (Arquivo Geral Municipal), Natércia Coimbra (Centro de Documentação 25 de Abril) e moderação de Carolina Coelho (Departamento de Arquitetura da Univ.Coimbra).

**JORNADAS EUROPEIAS
DO PATRIMÓNIO**

23 a 25 setembro

A Casa Museu associou-se à Coimbra-Rede de Museus na temática por esta rede escolhida para comemorar as Jornadas Europeias do Património, iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, este ano subordinada ao tema “Património Sustentável”. Dentro desta temática a Rede lançou aos parceiros o desafio da exploração da temática “A água nos edifícios e nas coleções dos museus de Coimbra”. A Casa Museu abraçou este desafio, nas visitas guiadas proporcionadas ao longo do dia 23 de setembro.

**AULA DE MESTRADO
NA CASA MUSEU**

20 maio

Docente e alunos da cadeira de “Deontologia do Património” do Mestrado em Património Cultural e Museologia, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, receberam aula na Casa Museu. No seguimento da apresentação “Casa Museu Bissaya Barreto: relação entre ética e museologia a partir de um caso de estudo”, os alunos tiveram um visita guiada.

VISITA DE ESTUDO AO JARDIM

30 de julho

O jardim da Casa-Museu acolheu os participantes do XII Congresso Internacional da Society for Emblem Studies, organizado pelo Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (CIEC) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com oradores provenientes de 25 países. A visita foi direcionada para a apreciação do conjunto azulejar barroco que reveste os muros do jardim.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL

No âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a Fundação e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Casa Museu acolheu um aluno, em estágio curricular, do 2º ciclo em Património Cultural e Museologia.



Centro de Documentação Bissaya Barreto

O Centro de Documentação Bissaya Barreto é um serviço cultural especializado que reúne, conserva, trata e divulga a documentação produzida por/sobre o Professor Bissaya Barreto no decorrer da sua atividade profissional, visando a promoção do conhecimento, da investigação e divulgação da sua vida e Obra, bem como dos arquivos da própria Fundação.

O Centro reúne fundos documentais arquivísticos, bibliográficos e de imagem, assegurando o processamento e a disponibilização de recursos de informação e pesquisa. O Centro serve maioritariamente investigadores e estudantes do ensino superior de diferentes universidades e institutos politécnicos que a ele recorrem para pesquisa de fontes arquivísticas e bibliográficas de apoio à realização de teses de dissertação de mestrado ou doutoramento e outros trabalhos de investigação.

O Centro prestou apoio à consulta e investigação de 18 utilizadores.

Em 2022 foram consultadas 46 unidades documentais no Centro de Documentação. Os utilizadores mantêm-se como estudantes do ensino superior, de instituições de Coimbra e Lisboa. As temáticas dos trabalhos abrangem as áreas da arquitetura, história, história da arte e da medicina e turismo. A consulta de bibliografia e documentação à guarda deste Centro de Documentação contribuiu para a produção da publicação *Hospital da Figueira da Foz. Caminho espelhado no tempo* da autoria de António Jorge Lé, e para a produção da dissertação de mestrado: BATISTA, Nuno Manuel de Jesus - *O Monte da Senhora da Guia e a arquitetura portuguesa da primeira metade do século XX*. Porto, 2022.

PROMOÇÃO DE ENCONTROS ENTRE ARQUIVOS - “Conversas Arquivísticas” 11 maio

A iniciativa encontra-se concebida para promover encontros entre o Centro de Documentação e instituições com fundos documentais que cruzem documentação e informação de alguma forma relacionada com a vida e obra do Professor Bissaya Barreto. Este encontro visou também dar a conhecer o centro de documentação, através da divulgação dos seus fundos documentais, atraindo estudantes e investigadores para temáticas relacionadas com o universo Bissaya Barreto. As “Conversas Arquivísticas” tiveram a colaboração do Arquivo da Universidade de Coimbra e incluíram a apresentação de cada instituição e um debate, a que assistiram essencialmente, professores e estudantes do curso de Ciências da Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Casa das Artes Bissaya Barreto



A Casa das Artes Bissaya Barreto é um espaço eclético, no centro de Coimbra, onde a criação e a fruição da arte contemporânea e cultura urbana, assumem uma marca diferenciadora e é também um espaço-residência para artistas e jovens associações culturais, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas.

O PÚBLICO

O ano de 2022 ficou marcado pelo regresso à realização de eventos com público e ao retomar da normal programação. Durante o ano, a Casa das Artes recebeu 10.263 visitantes no total dos 224 eventos realizados. Distanciando-se da fraca afluência dos dois últimos anos, foi grande a recuperação de público participante nas suas iniciativas aproximando-se praticamente dos números pré-pandemia – 10.675 registados em 2019.

DESTAQUE FESTIVAL LES SIESTES ELETRONIKES

2 a 4 setembro

Após o sucesso das edições de 2018 e 2019 e apesar da pausa forçada em 2020 e 2021, a Casa das Artes voltou a trazer o festival Les Siestes a Coimbra.

Com entrada gratuita, ao longo de três dias foi possível assistir no relvado da Casa, a DJ sets e atuações ao vivo de Ocaso (2 de setembro), Nocturnal Emissions, Caucenus e Esther, Nídia, Luís Pestana (3 setembro), Ece Canli e Nina Harker, Burnt Friedman & João Pais Filipe (4 setembro).

A edição de 2022 integrou a Temporada Portugal-França 2022 e permitiu apreciar o trabalho resultante das residências de artistas que vivem em Portugal e em França.

A programação, em 2022, teve o apoio do Instituto Francês que financiou as residências inseridas no festival. A plataforma SHAPE, à semelhança das outras edições, financiou o cachet de um dos artistas que tocou no festival.

O festival teve a adesão de 2240 espetadores durante os três dias, um aumento considerável face à última edição, em 2019, assistida por 1800 pessoas.

PROGRAMAÇÃO REGULAR

CONCERTOS DE GARAGEM

Festival Santos da Casa

Os “Ensaios na Garagem” sofreram algumas alterações conceptuais, mantendo o espaço da garagem como palco, mas evoluindo para um ciclo de “Concertos de Garagem”. Foram realizados dois concertos inseridos no Festival Santos da Casa, retomando a parceria, celebrada no início de 2020, que não foi possível cumprir devido à pandemia. O

Festival Santos da Casa, dedicado à música portuguesa, realiza-se anualmente em vários espaços culturais da cidade. Em 2022, a Casa das Artes realizou dois concertos inseridos no festival, de dois artistas a solo.

Concerto de Helena Silva

28 abril

Helena Silva utiliza o violino e loopstation para desenvolver temas que transitam entre o minimalismo contemporâneo e a experimentação acústica.

Concerto de Krake

12 maio

O baterista Krake, nome artístico de Pedro Oliveira, estrou na garagem da Casa. O seu alter ego explora ao limite a relação tímbrica da bateria assim como a sua ligação a amplificadores e eletrónica, criando um universo muito próximo das bandas sonoras tensas e dramáticas de filmes de suspense e terror.

CONCERTOS TEMPORADA DE VERÃO

O ciclo de “Concertos temporada de Verão” aproveita o espaço de jardim da Casa para oferecer projetos de músicas do mundo a uma grande plateia. Os concertos decorreram entre junho e outubro nos finais de tarde de sábado. Na sua maioria foram precedidos de DJ sets relacionados com o concerto. O ciclo apresentou uma programação diversificada, com a presença de artistas nacionais e internacionais. Os concertos tiveram uma média de 55 espetadores.

Janeiro e Paulo Novaes

12 junho

O concerto da dupla marcou a abertura desta temporada de concertos no jardim da Casa das Artes. Janeiro, músico, compositor e multi-instrumentista português nascido em Coimbra, e o brasileiro Paulo Novaes, centraram-se na canção portuguesa, numa contemporânea e harmoniosa fusão de jazz, bossa nova e eletrónica.



África Negra

2 julho

O grupo regressou à Casa das Artes depois da presença em 2018, e do sucesso do intenso baile à moda santomense, com mistura única de influências musicais africanas, do puxa ao rumba, do kuassa kuassa ao soukus.

William Parker, Hamid Drake

e Luís Vicente

10 julho

O concerto assinalou o retorno do conjunto à Casa das Artes após o concerto de 2019, desta vez com John Dikeman, William Parker, contrabaixista, com um percurso reconhecido no jazz experimental, improvisa frequentemente ao lado de Hamid Drake, baterista e percussionista, fusionista/estudioso dos ritmos caribenhos, africanos e orientais. Ao duo estadunidense juntou-se Luís Vicente, trompetista português com forte pulsar na improvisação, e John Dikeman, poderoso saxofonista estadunidense. O concerto teve o apoio do Jazz Ao Centro.

Mário Rui Silva

6 agosto

Mário Rui Silva, dono de uma carreira de meio século dedicada à música popular angolana, regressou a Portugal após doze anos, para apenas dois concertos, um deles na Casa das Artes. Conhecedor profundo da guitarra, no seu som encontram-se “traços atlânticos, ritmos transportados pelos escravos africanos que se afirmam coletivamente como marca de orgulho e independência”. Da melancolia ao êxtase, Mário Rui Silva apresentou, uma vez mais, “a música de uma nação”.

Kussondulola Som Sistema

20 agosto

É a primeira banda de reggae em Portugal e já comemorou mais de 30 anos de carreira dando a conhecer a história e a memória da cultura africana em formato Sound System, liderada pelo fundador Janelo da Costa, acompanhado pelo Selecta Bob Figurante, nos pratos e Mano BG, na voz. Nascidos da experimentação com ritmo e voz nos bairros de Lisboa, no início dos anos 90, o grupo luso-angolano conquista os palcos nacionais com uma fusão de estilos reggae e letras com mensagens de bondade, mergulhando nas condições de vida da população imigrante e alertando para a necessidade de resgatar e preservar memórias.



Gala Drop

1 outubro

Os Gala Drop também regressaram à Casa para o lançamento do novo álbum “Amizade”, encerrando os concertos no jardim. Um concerto de “triangulação psicadélica, com toques de krautrock, dub, house e o sonho das baleares no horizonte”. O trio lisboeta é formado por Afonso Simões, na bateria, Nélson Gomes, nos sintetizadores, e Rui Dâmaso, no baixo.

MATINÉES

Ao longo do ano de 2022 houve 43 edições da Matinée, o evento regular mais marcante na programação da Casa das Artes, tendo-se tornado parte da rotina dos seus visitantes.

A programação manteve uma aposta na diversidade de géneros musicais e no equilíbrio na seleção de DJs mais reconhecidos e de novos talentos. À semelhança de 2021, foi selecionado um DJ residente para as matinées de Verão. Em 2022, a DJ Inês Rodrigues apoiou a programação sugerindo novos DJs e concertos de músicas do mundo. Listando todos os DJs que passaram pelo menos uma vez pela programação da Matinée em 2022 o elen-

co incluiu: Funkamente, Rita Brás, Pêra-Roxa, Filipe Furtado, João Oliveira, Afonso Macedo, DJ Lynce e DJ Gókiko, Cláudia Duarte, Emanuel Graça, The Lions, Sérgio Santos, Joana Oliveira, Arnaldo Moura, António Ramires, Dj a boy named Sue, João Gaspar, António Rebocho, Carlos Dias, Inês Rodrigues, Marta Poiares, José Bernardo, João Torgal, Francisco Correia, Selecta Bob Figurante, African Star Trekker, Le Cirque du freak, Afonso Simões, Death Disco Disaster, Mama Demba, SUSSURRO, Nelso Makossa, Octopussy Crew, Fábio Nóbrega, Tiago Santos, Wagner Merije, Joana Azevedo, Victor Torpedo, Eduardo Antunes, Rafael Toral, DJ Raised by the internet, DJ Image Search e Rui Ferreira.

As matinées tiveram um número de espetadores exponencialmente superior que nos anos anteriores em que a entrada era gratuita, com uma média de 90 espetadores por evento. Em 2022 foi batido o recorde de número de espetadores numa matinée com 191 visitantes no DJ set de Inês Rodrigues, Marta Poiares, José Bernardo e João Torgal.

As Matinéas continuaram a ser transmitidas em formato *streaming* de vídeo, sendo posteriormente disponibilizadas as gravações áudio, em parceria com a Rádio Baixa. Foram igualmente transmitidas na plataforma Mixcloud Live, canal exclusivo da Casa das Artes.

AS GUITARRAS

NÃO TÊM SAUDADE

3ª EDIÇÃO

14 e 15 outubro

O ciclo de concertos “As Guitarras não têm Saudade” realizaram-se pela primeira vez, em 2017. O ciclo regressou em outubro de 2022 e, aproveitando o bom tempo, os concertos realizaram-se no jardim da Casa., que tem redefinido as fronteiras tonais e sónicas da *pedal steel guitar*.

Heather Leigh

14 outubro

O primeiro concerto foi com a artista americana Heather Leigh, cantora e compositora americana tem redefinido as fronteiras tonais e sónicas da *pedal steel guitar*. A artista ficou reconhecida globalmente pelo disco *I Abused Animal*. Mais tarde, Throne e Glory Days contribuíram para a reputação do seu trabalho a solo. Este concerto integrou simultaneamente o ciclo As Guitarras Não Têm Saudade e a 20ª edição do Festival Jazz ao Centro.

Filho da Mãe

15 outubro

O segundo e último concerto voltou a chamar um nome do cartaz de 2017, Filho da Mãe, agora a solo para a apresentação do seu novo trabalho “Terra Dormente”, um disco de contrastes, gravado entre o Alentejo e Lisboa, “num choque do poder da vibração da guitarra elétrica e o ressoar da guitarra acústica”. Este é o sexto álbum do guitarrista.

RESIDÊNCIAS

Les Siestes Eletroniques

28 agosto a 1 setembro

As “Residências Les Siestes”, inseridas na Temporada França-Portugal 2022, decorreram ao longo de uma semana de junho, em Toulouse, e de 28 de agosto a 1 de setembro, em Coimbra.

O programa juntou duas duplas de artistas em que um residente francês e um residente português desenvolveram um trabalho de criação sonora, cujos resultados foram apresentados em concerto nas edições francesa e portuguesa do Festival Les Siestes Eletroniques 2022.



Os artistas pré-selecionados para este programa foram Nina Harker e Esther, que trabalharam com Ece Canli e Caucenus, respetivamente.

EXPOSIÇÕES

NEA KAVALA, NEA KAVALA

5 a 26 fevereiro

A primeira exposição do ano foi NEA KAVALA, NEA KAVALA e consistiu num breve registo, não documental, da passagem de Frederico Martinho pelo campo de refugiados, com o mesmo nome, em território grego, na região da Macedónia. Frederico Martinho (Coimbra, 1988) esteve em Nea Kavala em 2020, a trabalhar como voluntário, onde tirou as fotos da exposição e se baseou para o seu livro. Frederico Martinho (Coimbra, 1988) tem um percurso criativo “pelas diversas áreas do político e do sensível, através da fotografia, da escrita ou da música, evocando sempre o poder decisivo das imagens no momento da partilha”.

No dia de inauguração da exposição (5 fevereiro) foi também lançado o livro com o mesmo nome, apresentado por Abílio Hernandez, professor jubulado da Universidade de Coimbra

“Realidades e Ficção Sonora”

5 março a 18 março

A exposição decorreu em espaços normalmente vedados aos visitantes como o arrumo de bilheteira exterior, a sala principal do piso 1 e a garagem da Casa, e consistiu numa representação sonora dos músicos Pedro Augusto e Mark van den Heuvel, que utilizaram o som dos equipamentos técnicos de engenharia e rádio do estúdio Willem Twee, em Den Bosch, nos Países Baixos, para criar ambientes sonoros distintos. Estes equipamentos foram manipulados para chegar ao resultado sonoro das instalações dos artistas. O projeto teve apoio do Programa Shuttle da Câmara Municipal do Porto.

I Concurso Internacional de

Fotografia Etnográfica

19 maio a 2 julho

A exposição, realizada em parceria com a Universidade de Coimbra, apresentou uma seleção das fotografias etnográficas capazes de capturar algumas das tensões e dos desafios ambientais enfrentados pelas cidades no século XXI. Pretendeu-se encorajar a produção de pequenos ensaios fotográficos que capturassem visões contemporâneas de resistência e de transformação espacial urbana, no contexto de formas emergentes de ação e ativismo ambiental. Estiveram patentes imagens de

Ação e Ativismo Ambiental na cidade com fotografias de Alessandro Borsagli, @alexcatador, olhaceso, Renato Sareddine Araújo e Raoni Arraes. Gonçalo Santos foi o coordenador do concurso. Este foi um projeto conjunto da Casa das Artes com o CIAS - Centro de Investigação em Antropologia e Saúde da Universidade de Coimbra, o CEIS20, o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, o Departamento de Ciências da Vida - UC, e a Rede de Pesquisa Internacional Sci-Tech Asia.

Ilustrações de “NOA” de Raquel Costa
25 maio a 2 julho

A Casa das Artes voltou a receber uma exposição de ilustrações na sequência da atribuição do **Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância**, pela Fundação Bissaya Barreto. “Noa” de Susana Cardoso (texto) e Raquel Costa (ilustração) foi o livro vencedor da edição do Prémio 2022. A exposição apresentou algumas das ilustrações originais deste livro, da autoria de Raquel Costa. A inauguração coincidiu com a entrega do Prémio às autoras de “Noa”, Susana Cardoso (texto) e Raquel Costa (ilustradora).

BAZAAAAAR, a exposição-mercado
9 julho a 6 agosto
12 novembro a 23 dezembro

Em 2022, desenvolveu-se o projeto de criação de mercados dedicados aos ilustradores, traduzido numa exposição, com a duração de um mês e meio, período em que as obras puderam ser adquiridas pelos visitantes. Designada de Bazaaaar, a exposição-mercado permitiu desenvolver a ideia de compra de obras a preços mais acessíveis. Foram selecionados artistas jovens, criativos emergentes, oriundos de vários pontos de país e com trabalho diverso.

Numa primeira edição estiveram presentes Carmena, Vicente Niro, Joana Molho, Catpivara, Lou, Cartolina Limão, Diana Costa, calada era poeta, Constança Duarte, Joana Mundana, Margarida Sampaio, Tiago M., Ladeira, Nana e Finding Illustrations.

A boa recetividade da iniciativa motivou a realização de nova edição que contou com a estreia de David Penela, Ana Hoo e Franpancispiscapa, vindos do Porto, Bina Tangerina, Catarina Oscarina, Marta Nunes, Gambuzino e André Coelho, de Lisboa, Ana Silvia Agostinho, das Caldas da Rainha e a Biakosta, de Coimbra, bem como o regresso

de Carmena, Joana Molho, Cartolina Limão, Diana Costa, Inconstancia, Joana Mundana e Tiago Mota, com obras que não foram apresentadas na primeira edição.

Prémio Nacional da Animação e Freeze Frame
26 a 29 outubro

A Casa das Artes recebeu duas exposições em simultâneo, enquadradas na Festa Mundial da Animação. A exposição do Prémio Nacional da Animação apresentou cartazes dos filmes que concorreram às categorias de profissionais, escolas, oficinas e público.

A Exposição Freeze Frame contou com vinte gravuras de imagens de filmes de realizadores de vinte países convidados pelo festival, comemorando o vigésimo aniversário da MONSTRA - Festival de Animação de Lisboa.

OUTRAS ATIVIDADES

Festival Batom
24, 25 e 26 março

O Batom foi um festival de três dias que reuniu mulheres inspiradoras, de diferentes áreas, pela forma de pensar, partilhar, agitar, intervir e mudar o lugar da mulher na sociedade. A primeira decorreu em três espaços culturais da cidade: o Salão Brazil, a Casa do Cinema e a Casa das Artes Bissaya Barreto. Juntou na Casa das Artes, ao longo dos três dias, 200 pessoas.

Neste festival centrado no universo feminino, destinado a todas as pessoas, a programação incluiu conversas, workshops, exposições, arte urbana e concertos.

Instalação da autoria de Aheneah
24 março

A abrir o Festival, a Casa das Artes teve oportunidade de receber a obra da Aheneah. A artista e “borda-deira” de ponto-de-cruz em paredes e instalações artísticas de grandes formatos, produziu uma peça especial para o Batom e para a Casa das Artes. A instalação foi colocada de forma semi-permanente na parede do pátio 83.

“Conversa entre Mulheres”

24 março

Inserido no festival, a sala da Casa foi palco de uma conversa, com moderação da jornalista Rita Marrafa de Carvalho, num espaço de partilha e discussão sobre o mundo feminino, com representantes de várias áreas da sociedade, Adriana Bebiano (co-fundadora e co-coordenadora dos programas de Mestrado e de Doutoramento em Estudos Feministas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), Rita Januário (COO da BUILDTOO e co-fundadora da Cityoo) e Isabel Rosado (Co-fundadora e presidente da Associação Palhaços D’Opital, distinguida como uma das 100 mulheres mais influentes da Europa na área social pela Euclid Network) e Verónica Marques, vice-coordenadora do Grupo Amnistia Internacional Coimbra.

“Memórias de uma falsificadora”

25 março

A peça de teatro “Memórias de uma Falsificadora”, encenada e adaptada por Joaquim Horta, com Catarina Requeijo no papel de Margarida Tengarrinha, artista plástica e falsificadora que viveu na clandestinidade entre 1954 e 1974, aconteceu na garagem da Casa, com lotação esgotada, depois da matinée, também inserida no festival com um DJ set de Cláudia Duarte.

Workshop de Escrita Criativa com Joana Espadi-

nha & Entrevista “Fala com Ela”

26 março

No último dia realizaram-se o workshop de Escrita Criativa com Joana Espadinha, com vasto percurso ligado à música e a entrevista “Fala com Ela”. Inês Maria Meneses, uma das vozes femininas conhecidas da rádio e autora do programa/podcast no ar há 15 anos, convidou para uma entrevista intimista Sónia Tavares, cantora portuguesa voz dos “The Gift” com colaboração com diversos músicos e projetos do panorama musical português.

MERCADOS SAZONAIS

Trimestral

O Mercado sazonal é o formato mais antigo entre os mercados regulares na Casa das Artes. O evento, que permite o encontro entre vendedores e compradores, num formato livre, com a chegada de cada estação do ano, atrai a atenção de grande variedade de pessoas que pretendem participar ou visitar.

Em 2022, realizaram-se quatro mercados, Mercado de Primavera (19 março), Mercado de Verão (16 julho), Mercado de Outono, (22 outubro), durante

o qual Filipe Furtado apresentou um DJ set. Filipe Furtado é uma das vozes da Rádio Universidade de Coimbra, com um gosto especial pela Bossa Nova, locutor e autor do programa Elevador Copacabana. O último mercado de 2022 foi o Mercado de Inverno (10 dezembro).

Em média, participaram 20 vendedores por mercado, com um custo de participação de cinco euros. As quatro edições receberam mais de 500 visitantes.

MERCADOS DE TROCAS

Mensal

Os Mercados de Trocas, evento sem fins lucrativos, é movido pelos princípios da sustentabilidade e em particular pelas estratégias de economia circular promovido em colaboração com a Associação Portuguesa de Mercados de Trocas.

Nestes mercados, mensais, os visitantes podem trazer o que já não usam, sobretudo roupa e calçado, livros ou brinquedos, e trocar por outros bens à sua escolha. O funcionamento do mercado é assegurado pela parceria com a Associação Portuguesa de Mercados de Trocas, o apoio da loja de Green2you, especializada em comércio de artigos sustentáveis e ao trabalho de voluntários que reco-

lhem, separam e arrumam a roupa e outros artigos entregues.

Durante 2022 realizaram-se 10 mercados (22 janeiro, 19 fevereiro, 19 março, 23 abril, 14 maio, 25 junho, 23 julho, 24 setembro, 8 outubro, 19 novembro).

FANZINETECA

A Fanzineteca mantém-se em acervo na Casa das Artes, desde 2019. Em 2022 continuaram a ser processadas e arquivadas novas fanzines. A sua consulta manteve-se possível através de marcação.

Em março foi realizado um workshop, gratuito, de fanzines, orientado por Fernando Ferreira colecionador da Fanzineteca patente na Casa das Artes. Após a inauguração da exposição “Realidades e Ficção Sonora” os participantes acompanhados pelos artistas Pedro Augusto e Mark van den Heuvel, realizaram fanzines sobre a experiência da exposição.

CABAZES VERDEJAR

Sextas-feiras

A Casa é o ponto de recolha de cabazes de produtos de agricultura biológica, distribuídos, e parcialmente produzidos pela Verdejar. Esta parceria é uma forma de contribuir para aumentar a sustentabilidade desta prática, permitindo redução da pegada de carbono. Esta parceria permite ainda a algumas pessoas encontrarem a Casa das Artes pela primeira vez, ou renovarem semanalmente o encontro com a sua programação. A recolha de cabazes realizou-se às sextas-feiras, durante o horário da matinée.

NOITES DE JOGOS DE TABULEIRO

Quintas-feiras

São uma das atividades mais importantes, pela sua regularidade semanal e uma referência na programação da Casa das Artes. Evento cultural alternativo, as noites de Jogos de Tabuleiro, decorrem semanalmente, tendo com parceiros um grupo informal que se apresenta como Boardgamers de Coimbra. Foram realizadas 52 sessões de jogos de tabuleiros.

AULAS DE YOGA

Semanal

As aulas de Yoga são uma atividade regular na programação da Casa das Artes. Esta é uma prática que envolve o corpo, a mente e o espírito do praticante, num caminho de profunda harmonia interior, relaxamento e presença. Os participantes desenvolvem flexibilidade, concentração e força,

através da combinação de posturas, respiração e meditação. As aulas com Juliana Carvalho realizaram-se, semanalmente.

AULAS DE MAGIA

20 a 24 setembro

A Casa das Artes recebeu as Aulas de Magia inseridas nos Encontros Mágicos 2022, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra. As aulas para crianças até aos 12 anos foram conduzidas pelo mágico espanhol Paulino Gil e tiveram entrada gratuita mediante inscrição. As aulas tiveram a participação de 86 crianças.

COMUNICAÇÃO

A Casa mereceu divulgação na imprensa por 315 notícias, numa média de 53 publicações/mês. A agenda no website e a newsletter foram também meios importantes de comunicação e divulgação com o público. Nas redes sociais manteve-se a tendência crescente.

PARCERIAS

A Casa estabeleceu nova parceria com a casa de hóspedes Riversuites e manteve as pré-existentes com o Condomínio Criativo, a Rádio Baixa, a RUC, a Associação Verdejar, Shape Platform, o JACC-Jazz ao Centro Clube, Escola da Noite e Salão Brazil, Association Rotation (Festival Les Siestes), Produtores Associados (Festival Batom), Atelier 18 e Musica.com e com a Fanzineteca de Coimbra, a Associação Portuguesa de Mercados de Trocas e Green2you.



Serviços de Apoio

AUDITÓRIO BISSAYA BARRETO

O Auditório Bissaya Barreto, localizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, com capacidade para 326 pessoas, está equipado para organização e acolhimento de conferências, workshops, cursos e outras realizações da iniciativa do serviços e estabelecimentos da Fundação Bissaya Barreto.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O complexo de instalações desportivas, localizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, integra um pavilhão preparado para a prática de diversas modalidades, campos abertos para desportos ao ar livre, uma piscina coberta de 25 metros e um ginásio de Fitness, para utilização dos colaboradores da Fundação.

As instalações desportivas servem os alunos do ensino pré-escolar, ensino básico e cursos profissionais dos estabelecimentos de ensino da Fundação, na prática de atividades dos planos curriculares de educação física e desporto.

SERVIÇO DE REFEIÇÕES

A Fundação dispõe de três Unidades Prestadoras de Serviço (Coimbra, Figueira da Foz e Arganil) devidamente equipadas para confeccionar refeições para os utentes e colaboradores dos serviços e estabelecimentos da Fundação, distribuídos pelos concelhos de Coimbra, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Leiria, Mealhada e Arganil. Durante o ano de 2022, a Fundação serviu um total de 297.735 refeições, das quais:

- » Estabelecimentos Escolares 173.372 (58%)
- » Utentes de Estabelecimentos e Serviços de natureza social 77.938 (26%)
- » Colaboradores da Fundação 45.117 (16%)

Prémios, Apoios e Donativos

PRÉMIO BISSAYA BARRETO DE LITERATURA PARA A INFÂNCIA 2022

Com reconhecida intervenção e experiência no campo da Educação de Infância, a Fundação instituiu este prémio em 2008, com o duplo objetivo de contribuir para a valorização e promoção da literatura de qualidade destinada à infância e para a valorização da dimensão estética do livro. O Prémio, de edição bienal, tem o valor pecuniário de 5 mil euros e é atribuído, em conjunto, aos autores do texto e da ilustração.

Nesta sua oitava edição foram apresentadas a concurso 200 obras, com a participação de 66 editoras e 12 edições de autor. A escolha do júri (José António Gomes, Rui Marques Veloso e Lúcia Santos) recaiu sobre a obra **“Noa”**, da autoria de **Susana Cardoso Ferreira** (texto) e **Raquel Costa** (ilustração), editada pela Oficina do Livro, em 2020. Para o Júri, esta obra “possui um texto com uma estrutura narrativa original e de notória qualidade lírica e poética, capaz de suscitar o interesse de diferentes públicos. Com uma temática acessível, mas com espessura, e sem abrir mão de uma certa densidade dramática, a narrativa consegue ir ao encontro de uma diversidade de modos de sentir e de superar tensões emocionais e adversidades, o que é digno de nota. De uma comunicabilidade sensível, o texto literário é servido por uma ilustração expressiva e dinâmica que nunca ignora a psicologia das personagens.”

A cerimónia de entrega do prémio ocorreu no dia 25 de maio, na Casa das Artes da Fundação Bissaya Barreto, acompanhada da exposição de ilustrações originais de “Noa”, da autoria de Raquel Costa.

APOIOS E DONATIVOS

A Fundação concedeu à **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra** um donativo no montante de 7.500 euros, para aquisição de uma ambulância.

A Fundação apoiou financeiramente, no montante de 1.000 euros, a edição da monografia *Filarmónica de Monte Redondo - Senhora da Piedade (1872-2022)*, da autoria de Saul Gomes, Jorge Arroteia e Mariana Pedrosa, editada pela Sociedade Filarmónica Nossa Senhora da Piedade, em 2022. Esta Sociedade Filarmónica, de Monte Redondo é uma das coletividades mais antigas do país. Por contrato de comodato celebrado com a Fundação, tem sede no imóvel onde funcionou primitivamente a Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa.

SOLIDARIEDADE COM A UCRÂNIA

A Fundação integrou, em contexto laboral, cidadãs de nacionalidade ucraniana em situação de grande vulnerabilidade, refugiadas em Portugal por motivo da guerra que assola o seu país. Neste contexto, solidário e humanitário, foram integradas gratuitamente nas creches e jardins-de-infância das Casas da Criança da Figueira da Foz e do Luso, seis crianças ucranianas refugiadas.

Ainda no âmbito do apoio à comunidade ucraniana, a Fundação voluntariou-se e integrou, como entidade formadora, um projeto de integração de crianças até aos seis anos, sem resposta de creche ou jardim de infância, através da metodologia de *Playgroups* “ABC– Aprender, Brincar, Crescer” (GABC). O projeto foi financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. A Fundação Bissaya Barreto foi a entidade formadora dos monitores dos GABC.



Representação e Protocolos



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integra os órgãos sociais das seguintes instituições:

- Centro Português das Fundações (Vice-presidência da Assembleia Geral, para o quadriénio 2022-2025);
- Fundação Mata do Buçaco (Conselho Consultivo);
- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);
- Associação Portuguesa de Casas Museu (Vogal do Conselho Fiscal);
- Associação Exploratório Infante D. Henrique (Vogal da Assembleia-Geral);
- Conselho Municipal de Cultura de Coimbra.

É membro associado de:

- Centro Português de Fundações;
- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;
- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;
- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;
- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra;

- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz;
- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação de Profissionais de Educação de Infância, na qualidade de associada de mérito;
- Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação RUAS (Recrutar a Universidade, Alta e Sofia).

PROTOCOLOS

A Fundação realizou novos protocolos com as seguintes entidades:

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste 20 abril

Protocolo de colaboração para formação em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, de dois estágios curriculares de 600 horas, de alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural lecionado na Escola Secundária D. Duarte, em Coimbra.

Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso 16 maio

Adenda ao protocolo celebrado em 19 de maio de 2021, para prossecução da participação na coligação nacional liderada pela FNSBS apoiando-a, no âmbito da campanha europeia *Early Child Development Campaign*, na divulgação de ações promotoras do Desenvolvimento Infantil, e designadamente do encontro *First Years Count! What's Next?* (Primeiros Anos a Nossa Prioridade).

Associação Recreativa Casaense 25 maio

Protocolo de colaboração para promoção e divulgação da prática de futebol, para crianças e jovens com idades compreendidas entre os 4 e os 18 anos.

Escola Secundária José Falcão 25 maio

Protocolo de cooperação para formação em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, através de dois estágios curriculares de alunos do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural lecionado na Escola Secundária José Falcão, em Coimbra.

A Previdência Portuguesa 19 julho

Protocolo de parceria para concessão de benefícios de entrada no Portugal dos Pequenitos, aos associados de A Previdência Portuguesa.

Fundação Consuelo Vieira da Costa 20 julho

Protocolo de colaboração para atribuição anual de “Bolsa FCVC – CTeSP” aos três melhores estudantes provenientes do Colégio Bissaya Barreto, admitidos em curso técnico superior profissional (CTeSP).

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste 20 outubro

Protocolo para desenvolvimento de formação em contexto real de uma componente pré-profissionalizante (Plano individual de transição) sob forma de experiência em contexto laboral, de aluno do Curso Profissional – Animador Sociocultural, lecionado pela Escola Secundária D. Duarte, em Coimbra.

Infraestruturas de Portugal 8 novembro

Protocolo de parceria para concessão de benefícios de entrada no Portugal dos Pequenitos, aos colaboradores das Infraestruturas de Portugal.

Euroexemplo, Lda. 30 novembro

Protocolo de parceria no âmbito do Programa Operacional Capital Humano, tipologia 3.3 – Cursos Educação e Formação de Adultos, para formação em contexto de trabalho, no âmbito do Programa POCH-03-5470-FSE-001231, aos formandos da Euroexemplo.

Relatório de Gestão



Contas do Exercício pag 136
Anexo às Demonstrações Financeiras
para o período findo a 31 dezembro 2022 pag 142

Contas do Exercício

BALANÇO

Rubricas	Notas	Períodos		
		2022	Variação	2021
ATIVO				
Ativo não corrente		133 849 858,53	3,98%	128 723 369,00
Ativos fixos tangíveis (AFT)				
AFT - Geral	5	49 329 831,37	2,81%	47 982 633,82
AFT - Propriedades de investimento	19	3 101 018,39	34,49%	2 305 687,01
AFT - Ativos biológicos	5	53 416,31	0,00%	53 416,31
Bens do Património histórico e cultural	5	20 820 492,94	0,00%	17 022 424,64
Ativos intangíveis	6	208 157,03	117,84%	95 556,23
Investimentos financeiros	18	60 336 942,49	-1,51%	61 263 650,99
Ativo Corrente		3 517 521,17	36,50%	2 576 932,65
Inventários	12	26 145,72	62,38%	16 101,46
Créditos a receber	9	217 900,00	-13,99%	253 334,37
Estado e outros entes públicos	11	38 429,24	-24,87%	51 152,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Diferimentos		35 299,86	-33,03%	52 707,31
Outros ativos correntes		1 772 368,88	6,73%	1 660 545,74
Caixa e depósitos bancários		1 427 377,47	162,82%	543 091,77
Total do Ativo		137 367 379,70	4,62%	131 300 301,65
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		60 000 000,00	0,00%	60 000 000,00
Excedentes técnicos				
Reservas		624 759,78	0,00%	624 759,78
Resultados transitados		20 680 542,18	10,25%	18 757 555,29
Excedentes de revalorização		29 507 075,56	21,49%	24 287 625,64
Ajustamentos em activos financeiros		9 342 234,63	93,90%	4 818 083,88
Outras variações nos fundos patrimoniais		17 471 188,85	1,73%	17 174 116,08
Resultado líquido do período		-3 588 264,93	-286,60%	1 922 986,89
Total dos Fundos Patrimoniais		134 037 536,07	5,06%	127 585 127,56
PASSIVO				
Passivo não corrente		41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões	14	41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos				
Outras dívidas a pagar				
Passivo corrente		3 287 964,47	-10,49%	3 673 294,93
Fornecedores	10	417 338,10	-13,27%	481 180,47
Estado e outros entes públicos	11	214 456,32	3,46%	207 275,79
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Financiamentos obtidos	8	286 614,57	-74,78%	1 136 614,57
Diferimentos		480 827,02	-8,94%	528 062,03
Outros passivos correntes		1 888 728,46	43,07%	1 320 162,07
Total do Passivo		3 329 843,63	-10,37%	3 715 174,09
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		137 367 379,70	4,62%	131 300 301,65

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		2022	2021
Vendas e Prestações de Serviços	13	6 090 257,69 €	4 725 100,91 €
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	15	2 967 340,53 €	2 770 736,06 €
Outros	15	370 359,50 €	454 162,45 €
Variação nos inventários da produção		129,08 €	0,00 €
Trabalhos para a própria Entidade			0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-788 447,80 €	-589 636,46 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-1 949 123,12 €	-1 977 110,84 €
Gastos com o pessoal	19	-6 780 631,65 €	-6 400 839,29 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	9 488,82 €	12 056,43 €
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	3 793 007,59 €	4 735 574,32 €
Outros gastos e perdas	21	-6 153 879,63 €	-889 698,04 €
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-2 441 498,99 €	2 840 345,54 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-1 142 175,32 €	-913 920,26 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 583 674,31 €	1 926 425,28 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	8	-4 590,62 €	-3 438,39 €
Resultado antes de impostos		-3 588 264,93 €	1 922 986,89 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado liquido do período		-3 588 264,93 €	1 922 986,89 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2022

Descrição	Fundos Patrimoniais (FP) atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos FP
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período	
Posição no início do período 2022	60 000 000,00 €	624 759,78 €	18 757 555,29 €	4 818 083,88 €	24 287 625,64 €	17 174 116,08 €	1 922 986,89 €	127 585 127,56 €
Alterações no período								- €
1.ª adopção do novo referencial contabilístico								- €
Alterações de políticas contabilísticas								- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								- €
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis						308 710,33 €		308 710,33 €
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					5 219 449,92 €			5 219 449,92 €
Ajustamentos por impostos diferidos								- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1 922 986,89 €	4 524 150,75 €	-	11 637,56 €	- 1 922 986,89 €	4 512 513,19 €
	- €	- €	1 922 986,89 €	4 524 150,75 €	5 219 449,92 €	297 072,77 €	- 1 922 986,89 €	10 040 673,44 €
Resultado líquido do período							- 3 588 264,93 €	3 588 264,93 €
Resultado Extensivo			1 922 986,89 €	4 524 150,75 €	5 219 449,92 €	297 072,77 €		11 963 660,33 €
Operações com Instituidores no período								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10							
Posição no fim do período 2022	60 000 000,00 €	624 759,78 €	20 680 542,18 €	9 342 234,63 €	29 507 075,56 €	17 471 188,85 €	- 3 588 264,93 €	134 037 536,07 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2021

Descrição	Fundos Patrimoniais (FP) atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos FP
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período	
Posição no início do período 2021	60 000 000,00 €	624 759,78 €	21 089 963,37 €	4 769 537,66 €	23 886 655,30 €	16 789 125,78 €	- 2 059 288,32 €	125 100 753,57 €
Alterações no período								- €
1.ª adopção do novo referencial contabilístico								- €
Alterações de políticas contabilísticas								- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								- €
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis					-	400 970,34 €	-	400 970,34 €
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					400 970,34 €			400 970,34 €
Ajustamentos por impostos diferidos								- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	- €	- €	- 2 332 408,08 €	48 546,22 €		785 960,64 €	2 059 288,32 €	561 387,10 €
			2 332 408,08 €	48 546,22 €	400 970,34 €	384 990,30 €	2 059 288,32 €	561 387,10 €
Resultado líquido do período							1 922 986,89 €	1 922 986,89 €
Resultado Extensivo		-	2 332 408,08 €	48 546,22 €	400 970,34 €	384 990,30 €	-	1 497 901,22 €
Operações com Instituidores no período								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10							
Posição no fim do período 2021	60 000 000,00 €	624 759,78 €	18 757 555,29 €	4 818 083,88 €	24 287 625,64 €	17 174 116,08 €	1 922 986,89 €	127 585 127,56 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Períodos	
	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	6 117 851,46	4 763 710,79
Recebimentos de subsídios públicos	2 993 578,51	3 087 233,74
Pagamento de apoios	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	61 486,62	62 915,19
Pagamentos a fornecedores	2 927 863,42	2 385 015,63
Pagamentos ao pessoal	6 680 032,69	6 384 446,70
Caixa gerada pelas operações	-557 952,76	-981 432,99
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-688,75	-688,75
Outros recebimentos / pagamentos	567 266,65	603 753,41
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	8 625,14	-378 368,33
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	1 124 393,37	2 745 455,35
Activos intangíveis	3 033,80	28 141,52
Investimentos financeiros	6 730 475,74	15 904 949,01
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	3 954,99	422 238,37
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	8 256 708,07	15 140 347,78
Outros activos	0,00	5,00
Subsídios ao investimento	198 335,52	0,00
Juros e rendimentos similares	1 129 155,51	2 522 341,51
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1 730 251,18	-593 613,22
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	250 000,00	1 136 614,57
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	1 100 000,00	500 000,00
Juros e gastos similares	4 590,62	3 224,30
Dividendos		
Redução de fundos		
Outrs operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-854 590,62	633 390,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	884 285,70	-338 591,28
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	543 091,77	881 683,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 427 377,47	543 091,77

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | Designação da entidade

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por “FBB”.

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo nº 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

1.2 | Sede

Quinta dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

1.3 | Natureza da atividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objetivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua ação a outras localidades do País. Para atingir este objetivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de atividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Decreto anteriormente referido foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL. A portaria nº 220/2015, de 24 de julho, nos termos dos nº 1,5,6 do artigo 11º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que aprovam os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis.

Os normativos acima indicados merecem as consequências adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e atividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos ativos e passivos.

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 | Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 | Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 | Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e atividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.5 | Base de Mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis

Em relação a esta rubrica de Ativos, estes podem ser considerados como Imóveis e Restantes. No que respeita aos Imóveis, estes estão registados nas demonstrações financeiras pelas respetivas quantias revalorizadas nos termos da NCRF 7. Os restantes ativos desta categoria encontram-se registados pelo seu valor de aquisição. Os ativos imobiliários foram objeto de uma revalorização com efeitos a 1 de janeiro de 2022. Esse processo estimou em 62.509.753,84 € o valor do património imobiliário da Fundação Bissaya Barreto, incluído os

imóveis qualificados como “propriedades de investimento”, a que se deve acrescentar o imóvel onde funciona a “Casa das Artes” (que não foi avaliado) recentemente adquirido num processo de hasta pública por 870.000 €. Dessa revalorização resultou o reconhecimento de um reforço do excedente de 5.531.381,07 €.

3.6 | Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Ativos, os valores registados nas demonstrações financeiras resultam, para os ativos imobiliários, do processo descrito na parte final da nota 3.5. Os restantes ativos desta classe estão valorizados nos termos da avaliação de um perito independente realizada em 2017. Ver igualmente a nota 22.

3.7 | Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A. e Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda. As restantes Participações de Capital estão mensuradas ao valor de aquisição. Nos outros Investimentos Financeiros é aplicado o justo valor nas carteiras de investimento que são geridas, sob mandato, por entidades

bancárias bem como nos fundos de ações em que a Fundação Bissaya Barreto participa. As variações desse justo valor são reconhecidas nos resultados. Nas obrigações geridas diretamente, é reconhecido no balanço o valor nominal e a diferença entre esse valor e o custo de aquisição do título. Essa diferença vai sendo reconhecida como gasto (para aquisições acima do par) ou como rendimento (para aquisições abaixo do par) até à maturidade ou à alienação do título. As variações do valor de mercado das obrigações geridas diretamente não são incorporadas nas demonstrações financeiras.

Porém, em 2022, a Fundação alterou a política contabilística relativamente às obrigações geridas diretamente de natureza perpétua e convertível, aproximando-se assim das exigências dos parágrafos 15 e 16 da NCRF 27. Estes títulos estavam registados ao custo amortizado mas passou a reconhecer-se em resultados as variações do seu justo valor. Dessa alteração, resultou o reconhecimento de uma perda potencial de 673 971,07 €.

3.8 | Base mensuração das Propriedades de Investimento

Esta categoria de ativos está enquadrada pelo modelo de revalorização e o seu montante foi fixado pela avaliação global referida na nota 3.5 sem prejuízo do reconhecimento da depreciação anual.

NOTA 4 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2022, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou mudanças significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos, com exceção da mudança de política mencionada na nota 3.7

NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2022	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros A.F.T.	Total
ATIVO BRUTO							
Saldo inicial	10 807 213,99	38 435 381,32	2 726 416,57	629 945,08	2 700 017,44	17 198 996,92	72 497 971,32
Aquisições		120 529,67	228 862,44	22 500,00	231 208,59		603 100,70
Alienações, sinistros e abates/reavaliação	-5 880 308,69	4 222 614,24	-59 533,69	-42 646,22	-28 438,48	3 797 184,83	2 008 871,99
Transferências							0,00
SALDO FINAL	4 926 905,30	42 778 525,23	2 895 745,32	609 798,86	2 902 787,55	20 996 181,75	75 109 944,01
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial	0,00	3 600 855,65	2 585 973,00	485 729,90	2 540 400,27	257 666,78	9 470 625,60
Depreciações do exercício		762 757,63	39 872,54	56 744,82	76 944,42		936 319,41
Alienações, sinistros, abates e regularizações		-2 437 757,56	-2 900,60	-99 279,31	-28 438,48	-883,47	-2 569 259,42
SALDO FINAL	0,00	1 925 855,72	2 622 944,94	443 195,41	2 588 906,21	256 783,31	7 837 685,59
ATIVO LÍQUIDO	4 926 905,30	40 852 669,51	272 800,38	166 603,45	313 881,34	20 739 398,44	67 272 258,42

Informação adicional: Montante de Ativos Fixos Tangíveis em curso: 2.878.065,89 €, dos quais 2.555.620,77 € relativos a dispêndios com a expansão do Portugal dos Pequenitos. Estes ativos figuram no balanço na linha dos “ativos fixos tangíveis – geral”. Em 2022, foram realizadas aquisições classificadas como “ativos fixos tangíveis em curso” no montante de 900 353,15 €. O quadro acima não integra os “ativos biológicos” cujo montante está divulgado separadamente.

Bens do Património Histórico e Cultural

No Mapa de Ativos Fixos Tangíveis, acima identificado, já se encontram registados, na categoria de “Outros Ativos Fixos Tangíveis” os seguintes valores:

2022	Bens do património histórico e artístico
Saldo inicial - 01/01/2022	17 022 424,64
Aquisições	
Reavaliação	3 798 068,30
Alienações, sinistros e abates	
Transferências	
Saldo final - 31/12/2022	20 820 492,94

Propriedades de Investimento

2022	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Total
ACTIVO BRUTO			
Saldo inicial	0,00	2 854 411,06	2 854 411,06
Aquisições			
Transferências/Alienações			
Regularizações/Reavaliações	18550,00	508 003,90	526 553,90
SALDO FINAL	18 550,00	3 362 414,96	3 380 964,96
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS			
			0,00
Saldo inicial		548 724,05	548 724,05
Depreciações do exercício		151 751,42	151 751,42
Regularizações		-420 528,90	-420 528,90
SALDO FINAL		279 946,57	279 946,57
ACTIVO LÍQUIDO	18 550,00	3 082 468,39	3 101 018,39

Ativos Biológicos

O valor reconhecido nesta classe de ativos (53 416,31 €) respeita ao investimento na reflorestação feito na Quinta da Zombaria pela Empresorg Unipessoal, Lda e que se transmitiu para o seu sócio único – a Fundação Bissaya Barreto – no quadro da liquidação daquela sociedade ocorrida em 2020.

NOTA 6 | ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31.12.2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO APLICADAS NOS ATIVOS INTANGÍVEIS

2022	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis		3 anos		5 ANOS
Taxas de depreciação		33,33%		20%
Métodos de depreciação		Quotas constantes		Quotas constantes

2022	Goodwill	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Outros at. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial	0,00	0,00	267 147,30	87 910,08	309 726,55
Aquisições			134 784,48	31 920,80	166 705,28
Transferências					0,00
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	401 931,78	119 830,88	476 431,83
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					0,00
Saldo inicial	0,00	0,00	172 968,33	86 532,82	206 707,74
Depreciações do exercício			52 713,71	1 390,77	54 104,48
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	225 682,04	87 923,59	313 605,63
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00	176 249,74	31 907,29	208 157,03

O quadro inclui, na coluna “Outros ativos intangíveis” o valor de 31.920,80 € respeitante a ativos desta natureza adquiridos em 2022 e ainda em curso.

NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

7.1 | Locações Financeiras

Em 2022 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 | Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

NOTA 8| CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação Bissaya Barreto contratou, em 2021, por um ano, com o Banco Santander, um empréstimo bancário, sob a forma de conta corrente caucionada, destinado a financiar a intervenção global no Portugal dos Pequenitos. Dada a natureza da operação a financiar, é expetável que o financiamento se renove nos respetivos vencimentos. A 31/12/2022 o nível de utilização dessa facilidade era de 286.614,57 €. Os gastos com juros reconhecidos em 2022 (4.358,48 €) associados ao empréstimo não foram capitalizados. A operação está garantida pelos títulos detidos pela Fundação depositados junto da entidade bancária financiadora.

NOTA 9 | CRÉDITOS A RECEBER

O saldo corresponde à rubrica de Clientes no final dos exercícios de 2022 e 2021 e apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/22	31/dez/21
Clientes conta corrente	211 859,71	235 226,51
Pagamentos por conta de terceiros	13 722,76	18 107,86
Clientes conta cobrança duvidosa	384 371,32	397 946,30
Adiantamentos de clientes	-7 682,47	0,00
Clientes - Perdas por imparidade acumuladas	-384 371,32	-397 946,30
TOTAL	217 900,00	253 334,37

A Fundação Bissaya Barreto manteve, em 2022, o critério adotado em 2021 para o reconhecimento de imparidades nos créditos sobre clientes/utentes

NOTA 10 | FORNECEDORES

O saldo corresponde à rubrica de Fornecedores no final dos exercícios de 2022 e 2021 e apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	31/dez/22	31/dez/21
Fornecedores conta corrente	417 338,10	481 180,47
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas receção e conferência		
Fornecedores perda por imparidade acumuladas		
TOTAL	417 338,10	481 180,47
Adiantamentos fornecedores		

NOTA 11 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/22	31/dez/21
Ativo	38 429,24	51 152,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)		688,75
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	38 429,24	50 463,25
Segurança Social		
Outros impostos e taxas		
Passivo	214 456,32	207 275,79
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC)		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	64 792,84	65 682,91
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	23 020,92	21 730,19
Segurança Social	126 642,56	119 862,69
Outros impostos e taxas		
TOTAL	-176 027,08	-156 123,79

NOTA 12 | INVENTÁRIOS

O mapa de inventários reflete, fundamentalmente, o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e dos Géneros Alimentares destinados à confeção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os itens de inventários ascendem, à data de 31.12.2022, aos seguintes valores:

2022	Valores totais
Existência inicial	16 101,46
Compras Inventarios	684 238,75
Regularizações Inventários	15 574,33
CMVMC	658 620,12
Inventário Final	26 145,76

NOTA 13 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;

Montantes registados em 2022 e 2021 para as principais categorias de rédito

	2022	2021
Vendas	209.360,67 €	129.849,30 €
Prestações de Serviços	5.880.897,02 €	4.595.251,61 €
Rendas	117.551,44 €	112.985,55 €
Juros	1.174.630,57 €	1.156.075,64 €

NOTA 14 | PROVISÕES, PASSIVOS, CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	2022	2021
Saldo a 1 de Janeiro	41 879,16	41 879,16
Reversão de provisões		
Aumento de provisões		
Utilização de provisões		
Transferências entre contas		
Saldo a 31 de Dezembro	41 879,16	41 879,16

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

NOTA 15 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2022, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

Entidades	2022			2021		
	Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais
Instituto Segurança Social, IP	2 967 340,53			2 770 736,06		
POCH	289 704,43			248 179,85		
IEFP	49 616,34			158 464,21		
Ministério da Educação		1 147,20			1 144,20	
POISE				26 746,46		
Fundação La Caixa	13 500,00					
PIDDAC		6 195,12			6 195,12	
PILLAR		16 008,12			16 008,12	
FEDER		13 026,33			4 609,26	813 917,34
PRR			24 739,21			
Outras	8 636,00			10 860,60		
TOTAL	3 328 797,30	36 376,77	24 739,21	3 214 987,18	27 956,70	813 917,34

O montante indicado como subsídios atribuídos pelo IEFP integra o apoio ao funcionamento do GIP bem como os apoios públicos, designadamente o “lay off” simplificado, disponibilizados ainda em consequência da pandemia.

No Exercício findo em 31.12.2022, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

	Medida de incentivo		Valores a reconhecer
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	466 807,90
Casa da Mãe	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens em risco	102 938,54
Casa do Pai	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	64 436,95
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	31 074,58
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	52 866,90
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	25 552,98
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	FEDER/POISE	Modernização Lar de idosos	699 643,77
PRR - Mobilidade elétrica	PRR	Viatura elétrica - SDC	24 739,21
Campus Conhecimento Cidadania	FEDER/POSEUR	Eficiência energética - Campus/Piscina	101 982,06
TOTAIS			1 570 042,89

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 16 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Foi reconhecida uma diferença cambial favorável de 79,47 € e uma diferença de câmbio desfavorável de 108,48 €.

NOTA 17 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação Bissaya Barreto goza de uma isenção subjetiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

NOTA 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas atividades numa ótica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das ações programadas e a desenvolver em cada período. Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias (mensuradas pelo método de equivalência patrimonial)

	31.12.2022		31.12.2021	
	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)-Valorizadas pelo Mét. Eq. Patr.				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	10 250 162,70	100%	7 142 613,03
Empresa Hoteleira Desagravo, Unipessoal Lda	100%	1 709 129,29	100%	320 194,13
Total		11 959 291,99		7 462 807,16

2022	Resultado Líquido	Vol. de Negócios	Ativo	Capital Próprio
Grande Hotel de Luso, SA.	1.132,23 €	2.633.910,04 €	15.549.951,58 €	12.000.162,70 €
Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda	- 28.798,25 €	77.931,58 €	5.021.909,21 €	1.709.129,29 €

Participações – Outras (valorizadas ao custo de aquisição)

	31.12.2022	31.12.2021
	Valor	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras		
Assoc Tecnopolo	9.975,96	9.975,96
Portugália	704.725,00	704.725,00
Outras com participação reduzida	261.709,54	261.709,54
Subotal	976.410,50	976.410,50
Imparidades em ações do Millennium BCP	-247.836,29	-247.836,29
Total	728.574,21	728.574,21

A participada Portugália Investimentos SGPS obteve (2021) um resultado líquido de 938 760€. Registava, no final daquele período, ativo de 134.544.257 € e capital próprio de 134.533.765€.

A participação da Fundação Bissaya Barreto naquela sociedade é de 1,12%, correspondendo a 28.189 Acções num total de 2.522.548.

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2022 e em 31.12.2021 são detalhados, conforme se segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Outros investimentos financeiros		
Obrigações - Gestão Directa (custo amortizado)	22 154 776,77	24 061 533,11
Investimento - Gestão Discricionária/Fundos Ações/Coco's (justo valor)	20 176 976,86	19 376 317,16
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo, FRSS)	88 000,88	4 083 881,85
Total	42 419 754,51	47 521 732,12

Nos termos que se referiu, a Fundação passou, em 2022, a reconhecer em resultados as variações do justo valor das obrigações contingentes convertíveis (Coco's). O justo valor dessas obrigações no fim do período era de 4.058.742,00 €. Os títulos sob gestão direta valorizados ao custo amortizado, tinham, na data de encerramento do exercício, o valor de mercado de 20.947.737,21 €.

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Durante o período, a Empresa Hoteleira do Desgravo, Lda iniciou a devolução dos suprimentos que o seu único sócio havia realizado. Os saldos dos empréstimos concedidos em 31.12.2022 e 31.12.2021 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos concedidos		
Empresa Hoteleira do Desagravo Unipessoal, Lda	3 193 862,68	3 217 549,88
Total	3 193 862,68	3 217 549,88

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES/ACESSÓRIAS

Durante o período, a participada Portugália, SGPS devolveu o montante de 22.582,52 € de prestações acessórias. O Grande Hotel de Luso, SA. procedeu à devolução de 275.000,00 € O saldo das prestações suplementares/acessórias em 31.12.2022 e 31.12.2021 é detalhado conforme se segue:

Prestações Suplementares	31.12.2022	31.12.2021
Grande Hotel de Luso, S.A.	1 750 000,00	2 025 000,00
Portugália Investimentos SGPS	285 459,10	307 987,62
Total	2 035 459,10	2 332 987,62

NOTA 19 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 | Número médio de empregados durante o ano

Durante o ano de 2022, o número médio de colaboradores ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 313. Este número inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Gastos com Pessoal	31/dez/22	31/dez/20
Remunerações certas	5 412 907,14	5 136 321,39
Remunerações adicionais	94 841,61	92 754,08
Encargos sobre remunerações	1 248 623,30	1 132 821,68
Outros Gastos com Pessoal	24 259,60	38 942,14
Total	6 780 631,65	6 400 839,29

NOTA 20 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	31/dez/22	31/dez/21
Subcontratos	50 526,33	40 917,83
Fornecimentos e serviços	1 087 086,07	1 150 552,60
Materiais	51 817,45	51 356,17
Energia e fluidos	384 548,65	383 306,66
Deslocações, estadas e transportes	24 047,59	23 892,64
Serviços diversos	351 097,03	327 084,94
TOTAL	1 949 123,12	1 977 110,84

NOTA 21 | OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e Perdas	31/dez/22	31/dez/21
Impostos	22 416,06	15 755,43
Perdas em inventários	1 444,12	2 393,70
Dívidas incobráveis	-	104,59
Gastos e Perdas em Subsidiárias	28 798,25	37 478,09
Gastos e Perdas restantes investimentos financeiros	60 361,11	88 108,52
Gastos e Perdas restantes investimentos não financeiros	21 947,43	-
Outros	45 779,83	44 093,04
Sub-total	180 746,80	187 933,37
Juros Suportados	-	-
Perdas investimentos financeiros		
Outros Gastos e perdas de Financeiros	5 973 132,83	701 764,67
Sub-total	5 973 132,83	701 764,67
Total	6 153 879,63	889 698,04

NOTA 22 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e Ganhos	31/dez/22	31/dez/21
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	17 290,89	18 816,39
Rendimentos e ganhos em subsidiárias	1 132,33	17 120,74
Rendimentos e Ganhos nos restantes ativos financeiros	73 326,88	104 162,57
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	121 761,86	197 484,30
Correções relativas exercícios anteriores	72 013,19	71 484,41
Em subsídios para o Investimento	36 376,77	27 956,70
Outros	5 548,17	131,78
Sub-Total	327 450,09	437 156,89
Juros Obtidos	1 174 630,57	1 156 075,64
Outros Rendimentos aplicações Financeiras	2 290 926,93	3 142 341,79
Sub-Total	3 465 557,50	4 298 417,43
Total	3 793 007,59	4 735 574,32

O valor indicado sob a epígrafe “Outros rendimentos de aplicações financeiras” divide-se da seguinte forma: Ganhos em fundos de ações: 1.653.048,11 €; ganhos nas carteiras de gestão discricionária: 618.810,61 €; ganhos em obrigações perpétuas convertíveis: 18.987,66 €; outros: 80,55 €.

NOTA 23 | EVENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Como foi assinalado, a Fundação Bissaya Barreto liquidou, nos primeiros dias de janeiro de 2023, a totalidade das suas responsabilidades bancárias sob a forma de conta caucionada.

NOTA 24 | OUTRAS INFORMAÇÕES

24.1 | Número médio de utentes / clientes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:

Estabelecimentos e Serviços	N.º médio de Utes / Clientes 2022	N.º médio de Utes / Clientes 2021
Casa da Criança Maria Granado	221	221
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	84	80
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	69	69
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	62	67
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	23	24
Casa da Criança São Julião	111	110
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	49	47
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	77	78
Colégio Bissaya Barreto (CBB)	390	362
CBB – Cursos Profissionais	41	59
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	84	77
Casa do Pai	12	12
Serviço de Formação (1)	334	326
Casa das Artes	10263	4700
Casa Museu Bissaya Barreto (2)	1908	964
Portugal dos Pequenitos (2)	221820	182352
Proximus	9	12
Creche Familiar	20	16
Centro de Documentação Bissaya Barreto	18	27
SOS Pessoa idosa	307	367
Unidade de Gestão Imobiliária	34	34

- (1) - O número apresentado corresponde ao total de participantes no ano.
- (2) - O número apresentado corresponde ao total de visitantes no ano.

24.2 | Situação Contributiva

A Fundação Bissaya Barreto tem a sua situação contributiva regularizada junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária.

24.3 | Mapas de execução orçamental corrente e de investimentos

EXECUÇÃO ORÇAMENTO CORRENTE - FINAL				
SERVIÇO/ESTABELECIMENTO	ORÇAMENTO 2022	RESULTADO 2022	VARIAÇÃO	
Casa Museu Bissaya Barreto	- 204 909,29 €	- 155 096,54 €	49 812,75 €	
Centro de Documentação Bissaya Barreto	- 34 395,34 €	- 27 338,20 €	7 057,14 €	
Portugal dos Pequenitos	1 008 688,04 €	1 914 627,13 €	905 939,09 €	
Loja do Portugal dos Pequenitos	32 231,65 €	50 472,01 €	18 240,36 €	
Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos	- 139 000,81 €	- 44 283,24 €	94 717,57 €	
Cafetaria	- 15 115,73 €	- €	15 115,73 €	
Casa das Artes Bissaya Barreto	- 187 322,87 €	- 189 665,60 €	2 342,73 €	
Centro de Formação Bissaya Barreto+GIP	- 74 232,06 €	- 55 529,73 €	18 702,33 €	
Campus do Conhecimento e Cidadania	- 117 964,53 €	- 160 583,72 €	42 619,19 €	
Instalações Desportivas	- 58 343,53 €	- 88 423,04 €	30 079,51 €	
Casa da Criança Maria Granado + Creche Familiar	55 944,14 €	72 589,42 €	16 645,28 €	
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	- 4 326,83 €	16 069,05 €	20 395,88 €	
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	- 34 326,03 €	- 56 824,49 €	22 498,46 €	
Casa da Criança Mª do Resgate Salazar	- 71 000,44 €	- 50 202,53 €	20 797,91 €	
Casa da Criança Mª Leonor Anjos Diniz	- 37 844,57 €	- 13 761,39 €	24 083,18 €	
Casa da Criança de São Julião	- 11 488,09 €	- 6 602,85 €	4 885,24 €	
Casa da Criança Mª Rita Patrocínio Costa	- 18 428,97 €	- 7 714,22 €	26 143,19 €	
Colégio Bissaya Barreto	- 284 799,52 €	- 185 613,05 €	99 186,47 €	
Cursos Profissionais	12 914,36 €	91 104,26 €	78 189,90 €	
Centro Geriátrico Luís Viegas do Nascimento	- 301 622,73 €	- 183 543,17 €	118 079,56 €	
Serviço do Património+UAF	- 185 317,51 €	- 182 183,98 €	3 133,53 €	
Unidade de Gestão Imobiliária	- 119 084,04 €	- 61 752,57 €	57 331,47 €	
Serviço Domiciliário de Coimbra	- 32 061,90 €	80 644,24 €	112 706,14 €	
Proximus - Cuidados Domiciliários	- 7 256,38 €	- 9 192,55 €	1 936,17 €	
Casa do Pai	- 96 601,62 €	- 63 469,02 €	33 132,60 €	
SOS Pessoa Idosa	- 44 997,12 €	- 33 715,54 €	11 281,58 €	
Casas da Criança	- 2 385,81 €	- 2 073,00 €	312,81 €	
Sede e Serviços Centrais	- 383 769,58 €	- 4 244 047,59 €	3 860 278,01 €	
EEA Grants	- 27 020,03 €	- 7 583,46 €	19 436,57 €	
Total	- 1 383 837,14 €	- 3 588 264,93 €	2 204 427,79 €	

Este mapa de execução orçamental é realizado com os valores obtidos antes da distribuição dos gastos centrais.

EXECUÇÃO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2022 - Final			
SERVIÇO/ESTABELECIMENTO	Conta 43, 44 e 45 - IMOBILIZADO / OBRAS		
	Orçamento 2022	Realizado	Por realizar
SERVIÇOS CENTRAIS	1 312 361,15	678 411,93	633 949,22
SEDE	87 182,40	68 351,63	18 830,77
CAMPUS CONHECIMENTO E CIDADANIA (CCC)	109 000,00	10 111,09	98 888,91
SERVIÇO COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (SCI)	72 875,50	59 405,08	13 470,42
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO - COIMBRA (UPC) COZINHA	23 690,00	20 019,63	3 670,37
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO-FIGUEIRA DA FOZ (UPF) COZINHA	5 000,00	5 969,85	-969,85
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO-FIGUEIRA DA FOZ (UPF) LAVANDARIA	0,00	589,22	-589,22
CENTRO GERIÁTRICO LUÍS VIEGAS NASCIMENTO (LVN)	924 131,25	509 464,32	414 666,93
SERVIÇO DOMIQLIÁRIO - COIMBRA (SDC)	36 418,00	1 678,80	34 739,20
PRÓXIMUS	1 600,00	0,00	1 600,00
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (IDE)	36 000,00	106,27	35 893,73
SERVIÇO DO PATRIMÓNIO (SPA) + UNIDADE GESTÃO IMOBILIÁRIA (UGI)	11 250,00	458,99	10 791,01
UNIDADE AGRÍCOLA E FLORESTAL (UAF)	3 000,00	0,00	3 000,00
SERVIÇO DE OBRAS E MANUTENÇÃO (SOM)	2 214,00	2 257,05	-43,05
BAR/C.C.C.	0,00	0,00	0,00
ÁREA ECONÓMICA	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO DE PLANEAMENTO E CONTROLO	0,00	0,00	0,00
ÁREA CULTURA	1 993 690,80	931 793,86	1 061 896,94
CASA MUSEU BISSAYA BARRETO (MBB)	1 250,00	237,64	1 012,36
CASA DAS ARTES FBB (CAF)	504 500,00	4 421,85	500 078,15
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO (CDB)	1 353,00	1 351,25	1,75
PORTUGAL DOS PEQUENITOS (PPE)	119 000,00	23 346,51	95 653,49
SERVIÇO EDUCATIVO/PPE	6 738,00	1 515,36	5 222,64
EXPANSÃO PPE	1 360 849,80	900 921,25	459 928,55
ÁREA EDUCAÇÃO	147 363,33	40 717,03	106 646,30
CASAS DA CRIANÇA	70 721,33	26 306,72	44 414,61
C.C. RAINHA SANTA ISABEL (CCS)	28 250,39	2 523,96	25 726,43
C.C. JOAQUINA BARRETO ROSA (CCA)	8 483,00	1 726,92	6 756,08
C.C. SÃO JULIÃO (CCI)	7 854,50	2 966,37	4 888,13
C.C. MARIA LEONOR ANJOS DINIS (CCD)	6 381,40	3 149,94	3 231,46
C.C. MARIA GRANADO (CCM)	8 925,54	12 997,01	-4 071,47
C.C. MARIA DO RESGATE SALAZAR (CCL)	10 000,00	106,27	9 893,73
C.C. MARIA RITA PATROCÍNIO COSTA (CCR)	826,50	2 836,25	-2 009,75
DIVISÃO ENSINO BÁSICO	76 642,00	14 410,31	62 231,69
COLÉGIO BISSAYA BARRETO (CBB)	76 642,00	14 394,37	62 247,63
CURSOS PROFISSIONAIS	0,00	15,94	-15,94
ÁREA DA FAMÍLIA	2 100,00	3 483,15	-1 383,15
CASA DO PAI (CPA)	2 100,00	3 483,15	-1 383,15
	3 455 515,28	1 654 405,97	1 801 109,31

A Contabilista Certificada
Dr.^a Rosa Barreto
CC. Nº 52686

Coimbra, 29 de março de 2023

APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO EM SUA REUNIÃO DE 31
DE MARÇO DE 2023

Coimbra, 31 de março de 2023

Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento - Presidente

Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro - Vogal

Maria Lúcia Santos - Vogal

Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins - Vogal

Maria de Fátima Dias da Costa Fânzeres da Mota - Vogal



Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31.12.2022 (que evidencie um total de 137.367.379,70 euros e um total de fundos patrimoniais de 134.037.536,07 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.588.264,93 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos inde-

pendentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão e fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeira.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotado em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possa suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divul-

gações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 30 de março de 2023

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda

Representada por

António Pinto Castanheira (ROC 466 registado na CMVM com o n.º 20160151)

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, relativamente ao exercício de 2022, a atividade da Fundação Bissaya Barreto, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração e dos Serviços da Fundação os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Relatório de Atividades e Contas, que compreendem o Balanço, Demonstração dos resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

O Conselho Fiscal regista que os presentes documentos de prestação de contas refletem as conturbadas circunstâncias que se continuam a viver no País e no Mundo (pandemia, guerra, inflação, mercados financeiros, etc.), a par da implementação de medidas de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos dos impactos financeiros e operacionais que estão a ser continuamente avaliados relativamente às atividades e a consideração da continuidade das sua operações, evidenciando ainda assim uma melhoria nos resultados das sua atividades correntes em detrimento dos resultados financeiros (perdas potenciais), tal como consta do Relatório de Atividades e nas Contas.

Parecer

Assim propomos que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2022.

Coimbra, 30 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo Presidente

Pedro Aleixo Dias – Vogal

Carlos Miguel Dias Barros - Vogal



